ANNO 80

[NUME]RO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 111

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A secca no norte

Rio, 18.

A subscripção aberta pela imprensa em favor dos famintos do norte eleva-se até agora a vinte e quatro contos de réis.

O sr. Saintelette, ministro belga nesta capital, assignou duzentos mil réis.

Eleições da Parahyba

Rio, 18.

A commissão verificadora de poderes da camara lavrou parecer reconhecendo deputado pela Parahyba, na vaga do fallecido general João Neiva, o tenente dr. Izidro Leite de Araujo.

Praticagem do porto

Rio, 18.

Hoje, na sessão da camara dos deputados, o sr. Affonso Costa, representante de Pernambuco, apresentou um projecto que corrige um erro na lei sobre a praticagem do porto do Recife.

Lei da compulsoria

Rio, 18.

Na sessão do senado, hoje, o sr. Costa Azevedo, barão do Ladario, lembrou a conveniencia de fazer-se uma reforma na lei de compulsoria afim de evitar a retirada do serviço de militares validos.

O representante do Amazonas, para corroborar as suas affirmações, citou a reforma, ultimamente decretada, do contra-almirante Lopes da Cruz.

Eleições de Minas

Rio, 18.

Está lavrado parecer reconhecendo deputado por Minas Geraes o dr. Olyntho Ribeiro.

Convenio sanitario

Rio, 18.

O governo prepara condigna recepção aos delegados do convenio sanitario, que tem de reunir aqui em junho proximo.

Serão offerecidos aos delegados sul-americanos um banquete no ministerio do interior e recepção no palacio do Cattete.

Commissões da camara

Rio, 18.

Apesar do presidente da camara dos deputados suspender a sessão afim de esperar que houvesse numero, não foi possivel eleger o resto das commissões permanentes.

O presidente sr. Paula Guimarães declarou que não usará mais da pratica de esperar pelos deputados.

Ataques ao governo

Rio, 18.

Hoje, na sessão do senado, o sr. Lauro Sodré, representante do Districto Federal, accusou com vehemencia o governo de desamparar os famintos do norte.

Os srs. Ferreira Chaves e Francisco Glycerio, senadores pelo Rio Grande do Norte e S. Paulo, defenderam o governo, accentuando que elle tem feito tudo para attenuar a desgraça que atormenta os indigentes.

Incendio

Rio, 18.

Foi destruida pelo fogo grande parte das officinas da estrada de ferro Central do Brazil, em Engenho de Dentro.

O sinistro terminou ao amanhecer de hoje.

Muitos bombeiros e algumas praças de policia acham-se feridos.

Os prejuizos são calculados em quinhentos contos de réis.

Parece que o sinistro foi proposital.

Suicidio

Rio, 18.

Repetem-se nesta capital os suicidios.

Hoje suicidou-se José de Souza Guimarães, dando um tiro de revólver na cabeça.

O infeliz era empregado no commercio.

Senado

Rio, 18.

Hoje, no senado, foram encerradas as discussões de tres proposições vindas da camara dos deputados, todas de importancia secundaria.

Cambio

Rio, 18.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

Chuvas de pedras

S. Paulo, 18.

Em varias cidades do Estado cairam hontem colossaes chuvas de pedras.

Os cafezaes foram bastantemente prejudicados.

EXTERIOR

Marinha portugueza

Lisboa, 18.

Foi nomeada uma commissão de engenheiros navaes para estudar a reorganização da marinha.

Russia e Japão

Londres, 18.

As forças japonezas impellem os russos para os lados da Mongolia afim de serem esmagados pelos chinezes.

Espera-se que Porto-Arthur seja atacado tanto por mar com por terra.

— Despachos telegraphicos de Berlim dizem saber-se ali que as tropas russas acham-se desanimadas.

— Está imminente uma batalha nas vizinhanças de Liáo-Yang.

Londres, 18.

Telegrammas de ultima hora informam acharem-se concentrados em Moscow setenta mil russos.

Parece estarem se realizando as previsões do commandante Kaburakin, novo aggregado naval japonez em Londres, que affirmava se a Russia não propoe dentro em breve a paz, o almirante Togo destruiria rapidamente o resto da esquadra russa de Porto-Arthur, procedendo-se depois ao desembarque de tropas por terra para fazer render a praça.

— Um correspondente militar do *Times* estabeleceu um interessante confronto entre o estado actual das forças russas e o de 1877, nas vesperas da guerra com a Turquia, julgando melhor o actual, pois, naquella epoca, se não fora o auxilio das tropas rumaicas e montenegrinas as forças do czar teriam sido batidas. O mesmo correspondente nota que os japonezes poderão contar na Mandchuria com o apoio da população, ao passo que os russos terão a lutar provavelmente com a sublevação do paiz emquanto elle se encontrar invadido pelas tropas do Japão.

Stanley

Londres, 18.

No abbadia de Westminster realizaram-se exequias por alma do conhecido explorador Stanley.

Casos de espionagem

Pariz, 18.

O general Andrée, ministro de guerra, mandou abrir inquerito a respeito do ultimo caso de espionagem nas fileiras do exercito, como a imprensa noticiára.

A questão religioza

Pariz, 18.

Causa sensação em rodas politicas a nota dirigida ao governo italiano pelo Vaticano.

Sua santidade Pio X accusa severamente o Quirinal de procurar por todos os modos enfraquecer os direitos da Santa Sé.

Princeza Paulina

Roma, 18.

Falleceu repentinamente a princeza Paulina, de Saxe.

Foi sentidissima a morte da estimada princeza.

Accordo internacional

Washington, 18.

As potencias negoceiam um accordo afim de acabar as carnificinas commettidas pelos Tchongouzes.

Os negros nos Estados-Unidos

Nova-York, 18.

O governador da Luisiania declara, em plataforma ultimamente apresentada, ser contrario ao lynchamento dos negros.

A mesma autoridade propõe sejam concedidos aos negros todos os direitos politicos.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 18.

Nos circulos politicos foi aceita a candidatura do sr. Figueirôa Alcosta.

Argentina e Brazil

Buenos-Ayres, 18.

Os jornaes exigem do governo argentino a reducção de direitos sobre os productos brazileiros.

Greve no Perú

Lima, 18.

Os paredistas da estrada de ferro voltaram ao trabalho.

NA MACIOTA...

CCCLVIII

Nesta questão da Frei Caneca
Maia não sabe a que se apegue;
Não move um passo o infeliz Zéca
Sem que escorregue...

Pobre G. M.! Que desastrado!
Porque embirrou não ser do Estado
A grande usina, gemebundo,
Fingindo prantos que não chora
—Magoas hypocritas—agora
Anda a doal-a a todo mundo:

Doou-a aos orphãos em começo,
—Usina, terras e collegio—
«Será tremendo sacrilegio
Dar a taes bens destino avesso!»

Mas tal lamuria nada colhe;
E a usina passa á Santa Casa
—Ave de amor, que orphãos acolhe
Debaixo da aza—

Opposta á dadiva segunda
Esmagadora negativa,
Maia, que em manhas sempre abunda,
De outro recurso não se esquiva.

E eil-o a clamar: «Eureka! eureka!
Barravos, gentes! Afinal!
Querem saber? A Frei Caneca
E' do governo federal!...»

E o Maia assim tem caminhado
De contrasenso em contrasenso;
De modo que, segundo o senso
Que tem G. M. manifestado
Desde o principio,
A' Frei Caneca, certamente,
Para não ser proprio do Estado,
Falta sómente
Passar a ser do municipio...

Maia, meu velho, que desaso!
Nesta questão nada te arrima:
Teu caso,
Maia, vejo-o agora.
Depois de todo o teu trabalho,
Semelha muito, meu *muchacho*,
Ao do urubú, quando é caipora;
Vôa o urubú, pisa n'um galho,
Julga o infeliz que está de cima,
Quebra-se o galho e vem-se abaixo...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 17 do corrente s. exc. o sr. desembargador governador do Estado removeu, por accesso, o professor Manoel Lopes da Paz, da cadeira do sexo masculino da cidade de Nazareth para a da freguezia da Varzea.

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 34.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Motta Silveira, Pinheiro Ramos, José Osorio, Coêlho de Moraes, Francisco Corrêa, Barros Rego, Eduardo d'Oliveira e Albino Meira.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, submettida á discussão, approvada sem debate.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, enviando os seguintes projectos ali iniciados no corrente anno:

N. 25, autorizando a abrir um credito supplementar de 5:000$.—A' 3.ª commissão.

N. 26, idem, idem, outro de 4:500$.—A' 3.ª commissão.

N. 27, idem a conceder-se seis mezes de licença á professora Rita de Jesus Bastos.—A' 5.ª commissão.

N. 28, idem a isentar de impostos estaduaes á empreza ferro-carril de Limoeiro.—A' 4.ª commissão.

N. 29, idem a abrir-se um credito extraordinario de 9:261$073. — A' 3.ª commissão.

O mesmo sr. 1.º secretario communicou a remessa, á sancção, das seguintes resoluções iniciadas na camara dos deputados:

1.ª, determinando a força publica para o anno de 1904 a 1905.

2.ª, autorizando a nomear-se uma commissão para, com outra do Estado de Alagôas, fixar os limites entre os dous Estados.

3.ª, idem a abertura de diversos creditos extraordinarios.

Passou se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir, tres pareceres da 3.ª commissão, sob os ns. 60 a 62, adoptando os projectos da camara ns. 25, 26 e 29 deste anno.

O sr. Motta Silveira pediu a nomeação de dous srs. senadores para assignarem um parecer da 4.ª commissão, sendo nomeados para tal fim os srs. Pinheiro Ramos e Bezerra de Carvalho.

Foi á mesa, sendo lido e indo a imprimir, um parecer da 4.ª commissão, sob n. 63, adoptando o projecto da camara n. 28 deste anno.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvou-se, sem debate, em 2.ª discussão, o projecto do senado n. 8 deste anno (auxilio de 2:000$ ao recolhimento de orphãos da cidade de Triumpho).

Achando-se sobre a mesa, foram lidos e a imprimir, sob os ns. 64 e 65, dous pareceres da 5.ª commissão, redigindo os projectos da camara n. 21 deste anno e do senado n. 12 de 1902.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3.ª discussão do projecto do senado, n. 7, 2.ª do de n. 23, 3.ª dos de ns. 18 e 24, todos da camara e do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 52.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Affonso de Barros, João Coimbra, Pereira Tejo, Meira Filho, Silva Fragoso, Severino Montenegro, Pereira da Costa, Bertholdo Galvão, Oswaldo Machado, Joaquim Bandeira, Arthur de Albuquerque, Faria Neves, João Elysio, Francisco Synesio, Domingos Gonçalves, Honorato Marinho, Henrique Lins, Domingos de Abreu, Gonçalves da Rocha, Boulitreau, Euphrasio Cunha, Samuel Hardman e Leopoldo de Gusmão.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs.: Araujo Lima, Manoel Jardim, Nobre de Lacerda e João Gonçalves.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, submettida á discussão oraram, fazendo reclamações contra inexactidões contidas na noticia do *Jornal do Recife*, os srs. Arthur de Albuquerque, 2 vezes, e Oswaldo Machado.

Para explicações sobre ella orou, 2 vezes, o sr. 2.º secretario.

Não havendo mais impugnação nem reclamação, o sr. presidente declarou-a approvada, fazendo-se, porém, no jornal da casa, as rectificações reclamadas.

Para uma explicação pessoal orou o sr. Oswaldo Machado.

O 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de José Thomaz do Amaral e Mello, continuo da Recebedoria do Estado, solicitando um anno de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições e poderes.

Petição de Fabricio de Arruda Wanderley, solicitando isenção de impostos, por cinco annos, para uma fabrica de tintas, que pretende montar nesta cidade.—A' commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Petição do capitão reformado José Ponciano de Macêdo, solicitando melhora de pensão.—A' 7.ª commissão.

Para explicações, oraram os srs. Oswaldo Machado, 2 vezes, Domingos de Abreu, Domingos Gonçalves, Severino Montenegro e Arthur de Albuquerque.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

Da commissão de petição e poderes:

N.º 90—concedendo uma licença ao bacharel Augusto Frederico Moreira;

N. 91—Concedendo uma licença a Pedro Affonso Moreira Temporal; e

N. 92—Concedendo uma licença a José Thomaz do Amaral e Mello.

O sr. Silva Fragoso, usando da palavra e declarando ter tido necessidade de ausentar-se do recinto por occasião da votação nominal da emenda n. 16 do projecto de orçamento na sessão de 17, pelo que não poude dar seu voto á dita emenda, disse aproveitava a opportunidade, para declarar que se estivesse presente ao acto da votação teria votado contra a alludida emenda n. 16.

Em seguida mandou á mesa uma petição da Cooperativa dos funccionarios publicos, reclamando contra a representação do Banco das Classes a uma petição que endereçara á camara.

A' commissão de petições e poderes, foi submettida a petição dos funccionarios publicos.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettendo-se consecutivamente á 2.ª discussão as emendas apresentadas na 3.ª ao projecto n. 32, (orçamento), foram approvadas sem debate.

Approvado assim o projecto, foi, com as emendas remettido á commissão de redacção de leis.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 40, (licença ao desembargador Carlos Vaz), foi approvado sem debate e dispensado de intersticio, a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque.

O projecto n. 41, (isenção de impostos a uma cordoaria), submettido á 2.ª discussão, orou o sr. Samuel Hardman, depois do que offereceu a seguinte emenda:

Ao artigo 1.º do projecto n. 41. Depois das palavras—fibras vegetaes—diga-se—do Paiz.—S. s. 18-5-904. Samuel Hardman.

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, oraram os srs. Henriques Lins e Samuel Hardman.

Encerrada á discussão e submettendo-se á votação o projecto, foi approvado juntamente com a emenda.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 34, (açude em Gravatá), foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 35, (2.º tabellionato em Canhotinho), orou o sr. Oswaldo Machado que terminou seu discurso mandando á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que seja ouvido o juiz de direito de Canhotinho sobre a conveniencia de crear-se naquelle municipio um novo tabellionato. — *Oswaldo Machado.*

Apoiado e submettidas á discussão, oraram os srs. João Elysio, 2 vezes, Samuel Hardman, Henriques Lins e Oswaldo Machado.

Encerrada a discussão e submettido a votos o requerimento do sr. Oswaldo Machado, foi regeitado e approvado o projecto que foi remettido á commissão de redacção de leis.

O projecto n. 36, (creando um 2.º tabellionato em Aguas Bellas), submettido á 3.ª discussão, foi approvado sem debate e remettido á mesma commissão.

Para a 9.ª commissão, a requerimento do sr. Domingos de Abreu, o sr. presidente nomeou os srs. Meira Filho e Joaquim Bandeira.

Os pareceres ns. 86, 87 e 88, já publicado no jornal da casa, lidos e submettidos á discussão, foram approvados.

Foi lido e a imprimir o parecer n. 93 da 9.ª commissão, redigindo o projecto n. 33.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª parte:—Requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres;

2.ª parte: 1.ª discussão do projecto n. 38, (florestas), 2.ª do de n. 42, (isenção de impostos de exportação para sementes de *Girasol*), 3.ª do de n. 40, (licença do desembargador Carlos Vaz) e (trabalhos de commissões.)

Veiu hontem ao nosso escriptorio uma commissão composta dos juizes de direito drs. Tobias Cesar de Andrade, João Baptista Correia de Oliveira, Antonio da Silva Guimarães e Lima Borges, participar-nos que acabava de entender-se, em nome da magistratura pernambucana, com os srs. desembargador governador do Estado e dr. Antonio Gonçalves Ferreira e bem assim com os membros do senado estadual, pedindo para que ao projecto da reforma judiciaria sejam feitas algumas modificações, pela adopção das quaes os mesmos juizes se empenham, em beneficio da classe.

Recebidos com toda a amabilidade pelos illustres cavalheiros citados, a commissão pretende, com o mesmo intuito, dirigir-se hoje á camara dos srs. deputados, onde foi iniciado o referido projecto.

VARIAS

Por falta absoluta de espaço, temos adiado nestes ultimos dias diversas publicações.

Ainda hontem fomos forçados a retirar da pagina as *Noticias de Portugal*, que hoje damos.

Pelo mesmo motivo temos deixado de inserir a nossa secção *Notas*.

Desculpem os leitores.

×

O sr. dr. chefe de policia, em edital publicado noutra secção, prohibiu, de accôrdo com a lei municipal n. 4 e dentro da cidade o uso de busca-pés, bombas transvaalianas, tiros de pistola e bacamarte.

Resta ás autoridades locaes tornarem effectiva a prohibição com que o illustre sr. dr. Santos Moreira attende ao bem estar e segurança da população.

×

Será no proximo sabbado, ás 11 horas do dia, que reunirão em uma das salas da Faculdade de direito, os bacharelandos deste anno.

A reunião tem por fim tratar da ceremonia da collação do grão.

×

O nosso collega Nylo Camara entregou hontem á commissão promotora do concerto musical realizado no dia 13 do corrente, em favor dos famintos do norte, a quantia de 10$000, que para tal fim, enviou-nos digno cavalheiro.

×

Foi mandado desligar do 31.º de infanteria, onde se achava servindo, o alferes do 28.º, sr. Raphael Benjamin da Fonseca que, no mesmo caracter de addido, passará a servir no 27.º.

×

A secretaria do Palacio episcopal acaba de receber vinho puro para missas, o qual cede por modico preço aos srs. sacerdotes e irmandades.

×

Escrevem nos reclamando contra o prejuizo de tempo causado ás partes que vão ao thesouro do Estado, afim de destacarem os coupons das apolices emittidas ex-vi da lei n. 544, morosidade devida a ser o serviço executado apenas por um empregado.

Ainda um destes dias, segundo nos affirmam, por molestia do chefe de secção, deixou de ser executado tal serviço.

Apellando para o sr. director geral dr. João Guimarães, sempre solicito em attender ás partes, estamos certos que será attendida, no caso de ser, como parece, justa a reclamação.

×

Reune hoje, em sessão ordinaria, no logar e hora do costume, o Instituto archeologico e geographico pernambucano.

×

Enviaram-nos hontem cartões de agradecimentos: o illustrado lente da Faculdade, dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, pelas condolencias que lhe enviamos por morte de seu filho e o digno encarregado do vice-consulado de Hespanha, sr. Francisco Affonso Monteiro pelas saudações com que noticiámos o natalicio do rei Affonso XIII.

×

O nosso coestadano sr. dr. Casemiro dos R. Gomes e Silva, acaba de ser por decreto n. 108, do governador do Estado do Paraná removido do cargo de juiz de direito da comarca de Palmas para a de Serro Azul.

Conhecedores das bôas qualidades que ornam o caracter deste distincto pernambucano, felicitamos os habitantes do Serro Azul, pela remoção.

NO LAR

Mais um anno de existencia completa hoje o sr. dr. Affonso Viriato de Medeiros, digno director da 1.ª directoria da secretaria da justiça.

Este acontecimento constitue motivo do maior jubilo para todos os amigos do illustre cavalheiro que é geralmente estimado pelos predicados que possue.

Felicitamol-o.

— Passa hoje mais um anniversario do sr. dr. Pedro Camillo Callado Gayão, integro juiz municipal de Nazareth.

Parabens.

×

João Felix, morador no logar *Cabeça de Cavallo*, municipio de S. Lourenço, devia ha tempos a quantia de 3$200 a Manoel Joaquim de Sant'Anna, alcunhado *Merega*.

Este, desesperado com a demora do pagamento, no dia 15 do corrente, cerca de 8 horas da noite, dirigiu-se á casa do devedor, exigindo a principio por meios suasorios e depois violentos, o reembolso da quantia.

Isso deu em resultado a que entre os dois se travasse violenta troca de palavras, cujo resultado foi empenhar-se uma luta.

João Felix, que se achava armado de faca de ponta, vibrou tres golpes em seu contendor, que morreu instantaneamente.

O assassino evadiu-se.

O delegado local, sr. capitão Ignacio de Moraes, sobre o facto abriu o necessario inquerito, fazendo proceder á competente vistoria no cadaver.

ALMA RELIGIOSA

Resam-se hoje as seguintes missas funebres:

Pelo dr. Antonio Clodoaldo de Souza, ás 8 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco.

Pelo dr. Antonio Cavalcanti Pina, ás 7 horas, na egreja do Bom Fim, em Olinda.

Pelo dr. Severino Barbosa da Silva, ás 8 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista.

✠ Amanhã serão celebradas, na matriz de S. José de Bezerros, missas por alma do dr. Antonio Cavalcanti Pina.

✠ Illustres cavalheiros moradores á rua da Aurora, com suas exmas. familias, vizinhos todos dos saudosos coronel Pedro Antonio Nery e Gustavo Pereira de Lyra, no trigesimo dia do passamento de ambos, 28 do corrente, farão celebrar missas em seus suffragios no convento de S. Francisco.

Depois em bonds especiaes, todos se dirigirão ao Cemiterio publico, onde collocarão nas catacumbas que encerram os restos mortaes de cada um delles, custosa corôa em lembrança.

×

Hontem, cerca de cinco horas da tarde, o sr. Theodoro Bentzen, estabelecido com armazem de moveis á rua Estreita do Rosario n. 32, foi victima de uma aggressão por parte do sr. Arthur Pinto, que, acompanhado de dois sujeitos, fez naquelle ferimentos com um punhal, além de applicar-lhes repetidas bengaladas.

O sr. Theodoro Bentzen veiu ao nosso escriptorio e garantiu-nos que o movel dessa aggressão foi não ter aquelle senhor cumprido o que lhe promettera a respeito de uma carta de fiança, passada em seu favor.

Vida Social

O menor José da Natividade Veras Saldanha, em regosijo pelo anniversario natalicio, hoje realizado, de sua presada prima sra. d. Maria Izabel Feitosa Bezerra, virtuosa esposa do capitão Alfredo Telles dos Santos Bezerra, enviou-nos hontem com destino á Liga contra a tuberculose 100 coupons da empreza ferro carril.

— Em reunião presidida pelo sr. Gaston Santiago, secretariado pelos srs. Joaquim de Góes e Jorge Lima, funccionou domingo ultimo a sociedade litteraria «José de Alencar».

Foi lida a acta da sessão anterior, deixando de ser posta em votação por não haver numero legal de associados.

O expediente constou de diversas propostas; um officio do consocio Antonio de Arruda communicando não puder comparecer á sessão e um convite do gremio «Jaboatonense 6 de Março», para esta sociedade assistir á sua sessão magna effectuada no dia 13 de maio passado.

Na palestra litteraria tomou parte o socio Joaquim de Góes, falando sob a data 13 de Maio.

O sr. presidente adiou para o proximo domingo o jury historico de «Caramurú», que tem como promotor o sr. Gaston Santiago e advogado o sr. Jorge Lima.

O chronista será o sr. Olympio Alves.

Haverá outra sessão domingo proximo.

— Domingo ultimo, sob a presidencia do sr. Antonio P. G. da Rocha, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Samuel Campello, o gremio jaboatonense «Seis de Março» effectuou sua 53.ª sessão ordinaria.

Depois da leitura das actas das sessões anteriores e na hora do expediente foi lida uma proposta do Echo da Imprensa, de S. Paulo, tratando-se tambem de outros assumptos sociaes.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Samuel Campello, Oscar Camara, Antonio Rocha e Joaquim Campello.

Antes de encerrada a sessão foi mandado lançar-se na acta um voto de pesar pela morte do illustre pernambucano, dr. Clodoaldo de Souza.

×

José Maria do Nascimento, de profissão garapeiro encontrando-se sabbado ultimo, ás 5 horas da tarde no logar *Santo Antonio d'Agua Fria*, em Beberibe, com Manoel Correia Lima, sem que houvesse motivo e n'um requinte de perversidade, investiu contra elle cravando-lhe duas vezes no peito esquerdo um punhal de que se achava armado.

Assim, inopinadamente aggredido, Correia Lima não se poude defender, caindo gravemente ferido.

Avisado do facto o subdelegado de Beberibe, sr. capitão Francisco Velloso, compareceu ao local, fasendo transportar o ferido para a delegacia de Olinda.

Ahi chegando, o delegado major Manoel Mercês, fez vistorial-o pelos clinicos drs. Theodorico Padilha, superintendente da hygiene municipal e Frederico Curio, depois de que submetteu-o a interrogatorio.

Como porém, fosse melindroso o estado de Correia Lima, o sr. major Mercês, fez conduzil-o em padiola para o hospital Pedro II.

Em caminho, na altura da Tacaruna, o infeliz veiu a fallecer, pelo que foi directamente conduzido para o necroterio de Santo Amaro.

José Maria, o assassino, é um temivel desordeiro, tendo sido varias vezes preso pelo sr. capitão Velloso; desta vez porém, conseguiu evadir-se.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Tendo o illustre sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene do Estado, recebido uma representação dos poderes municipaes de Pão d'Alho, relativamente á epidemia de dysenteria que ali acaba de manifestar-se, a s. s. dirigida e outra para informar, da *Sociedade união humanitaria de Palmares*, no mesmo sentido endereçada ao sr. desembargador governador do Estado, representações em que é pedido o fornecimento de remedios aos doentes pobres e um medico para tratal-os, dirigiu hontem o illustre funccionario ao chefe do poder executivo do Estado o seguinte officio, em que é solicitada a necessaria autorização para tal fim:

«Cidadão dr. governador do Estado.—Passo ás vossas mãos, por copia, uma reclamação dirigida a esta Inspectoria pelas principaes autoridades de Pão d'Alho e, em original, o officio da *Sociedade união humanitaria de Palmares*, que sujeitastes á informação desta inspectoria.

Em ambos os documentos se pede recursos para combater a epidemia de dysenteria que naquelles pontos lavra de modo intenso, trazendo um coefficiente de mortalidade relativamente assustador: A prefeitura de Pão d'Alho e a *Sociedade união humanitaria de Palmares* se confessam impotentes deante de seu estado financeiro.

Julgando os habitantes desses dois pontos tão dignos de obter recursos como os dos suburbios desta capital, espero as vossas ordens, no sentido de commissionar dois facultativos e autorizar pharmacia para fornecer aos indigentes os medicamentos necessarios.

Peço-vos permissão para ponderar que, estando todos os auxiliares desta inspectoria inteiramente occupados, só poderei satisfazer os pedidos acima referidos contractando medicos extranhos á repartição.—Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*».

— O gerente interino da ferro-via de Olinda, sr. Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, em resposta ao officio que o sr. dr. Constancio Pontual lhe enviára, pedindo informações sobre o modo por que era feito nos trens daquella companhia o transporte de roupas servidas, endereçou hontem o officio abaixo ao zeloso funccionario:

«Em resposta ao vosso officio de 16 do corrente mez tenho a dizer-vos que, pelo regulamento desta companhia, não póde transitar em trens de passageiros, carga de especie alguma e para isso é expedido nos dias uteis um trem para este fim.

Não obstante tem se tolerado devido a pedidos dos proprios passageiros que, nos trens ordinarios, sejam conduzidos pequenos volumes no carro do *breack*, acontecendo que no meio destes poderão ter sido transportados volumes de que trata o vosso officio.

Nesta data tenho providenciado para que haja toda a vigilancia de modo que não se reproduza tal caso.—Saúde e Fraternidade etc.»

Accusando o recebimento do officio acima, o sr. dr. Constancio Pontual, ainda sobre o assumpto, enviou ao sr. gerente da ferro-via de Olinda, este outro:

«Cidadão gerente da companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Agradeço vossa resposta ao meu officio de 16 do corrente. Como declaraes que pelo regulamento da companhia não é permittido, nos trens de passageiros, *carga de especie alguma* e sim em trens para esse fim destinado, rogo-vos que, no intuito de evitar toda a probabilidade de contagio, procedaes de modo a separar completamente os atados de roupas sujas, de toda outra carga existente no mesmo carro.

Espero que assim procedendo satisfareis de modo cabal o pedido justo inserido no *Jornal do Recife* de 12 do corrente—Saúde e fraternidade—*Dr. Constancio Pontual*.»

— Attendendo á reclamação feita pel'*A Provincia* de hontem, o commissario dr. Costa Ribeiro determinou a desinfecção do predio n. 96 da rua de S. Jorge, onde se deu um obito por variola.

— Movimentos dos postos medicos:

Caxangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso—Hontem foram receitadas 7 pessôas, sendo feitas 2 visitas em domicilio;

Afogados—Dr. Manoel Carlos—No dia 17 foram receitadas 6 pessôas e determinada a desinfecção de um domicilio;

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho—Hontem foram receitadas 10 pessôas.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro, em visita domiciliarias foram verificadas 6 intimações.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda, foram visitados hontem o *quadro do Balão*, na freguezia de Santo Antonio, sendo intimado o proprietario a fazer varios reparos e o predio n. 55 da rua da Palma, sendo o proprietario intimado no mesmo sentido.

— Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi notificado um caso de dysenteria occorrido na rua d'Aurora n. 51.

×

Na occasião em que montado em um burro, Manoel Rodrigues da Silva atravessava no dia 30 de abril findo, o municipio de Iguarassú, o sr. Mello Góes, delegado local, desconfiando que a alimaria fosse furtada, deteve-o para averiguações, apprehendendo tambem o animal.

Interrogado Rodrigues, confirmou as suspeitas daquella autoridade, declarando que o burro havia sido furtado do engenho *Cajá*, por um seu companheiro, cujo nome occultou.

Constando, porém, ao sr. Mello Góes, que Rodrigues faz parte do grupo do celebre Brazileiro, tendo tomado parte ao assalto do logar *Agua Branca*, conservou-o detido, afim de proceder diligencias a respeito, as quaes não se acham ainda concluidas.

Rodrigues veiu hontem para esta capital, dando entrada na detenção, á ordem do sr. dr. chefe de policia.

AS CHUVAS

Telegrammas do dia 18:

Brum—118 centesimos.
Pão d'Alho—60 idem.
Nazareth—50 idem.
Timbaúba—41 idem.
Itabayanna—48 idem.
Limoeiro—32 idem.
Alagôa Grande—Nublado. Pluviometro nada.
Pilar—Bôas chuvas.
Independencia — 30 centesimos. Nublado.
Entroncamento—30 idem.
Parahyba—63 centesimos. Chuvoso.
Nova Cruz - Chuvas torrenciaes. 50 centesimos.
Escada—70 centesimos.
Ribeirão—12 idem.
Quipapá—39 idem.
Canhotinho.—Continúa chovendo pouco.
Una—Chuvas hontem. 25 centesimos. Céo nublado, ameaçando chuvas.
Maceió—49 centesimos.
União—21 idem.
Atalaia—Chovendo pouco.
Viçosa—Choveu. 37 centesimos.

×

A patrulha que policiava o 1.º districto da Graça, encontrando traz-ante-hontem, pela madrugada, na Capunga, cinco individuos conduzindo umas gallinhas, perseguiu-os.

Tres delles, porém, mais ligeiros do que os companheiros, pozeram-se a salvo da policia, sendo presos os ultimos, Manoel Pedro e João Francisco de Oliveira.

Em poder de ambos, foram apprehendidas cinco gallinhas, que, segundo confessaram, haviam furtado na Magdalena.

Os gatunos declararam que dous de seus companheiros chamam-se Antonio Francisco e José Gomes, ignorando, porém, o nome do terceiro, moradores todos elles no rancho de «Manoel Coxé», no pateo do Mercado.

As aves foram, pelo subdelegado do 1.º districto da Graça, enviadas a seu collega da Magdalena, afim de serem entregues a seus legitimos donos.

Manoel Pedro e João Francisco foram recolhidos á casa de detenção.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio da Cunha e Silva e d. Victoria da Silva Pinto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Vicente de Paula e d. Josephina das Dôres Tavares, solteiros, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Augusto da Rocha Andrade e d. Branca Pinheiro Soares, solteiros e residentes na freguezia da Bôa Vista.

Pedro José da Silva e d. Amalia Cupertina da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª publicação

Dr. José Gervasio de Amorim Garcia, residente no Rio Grande do Norte e d. Maria Caminha Sampaio, residente na Bôa Vista, solteiros.

Leopoldo José de Barros e d. Izabel Maria da Silva, solteiros, residentes na Bôa Vista.

×

Em a madrugada de 10 do corrente, o inspector de quarteirão Manoel Vianna da Silva, auxiliado por diversos paisanos, de ordem do respectivo subdelegado, sr. Satyro de Oliveira, deu cerco no sitio «Lagôas», pertencente ao districto policial de Palmeira, municipio de Canhotinho, afim de prender Pedro Gonçalves dos Santos que ali se achava homisiado.

Intimado a render-se, Gonçalves resistiu á intimação legal, travando luta com aquelles, luta de que resultou sairem feridos gravemente o inspector e o paisano João Gomes da Silva.

Comtudo os demais conseguiram prender o criminoso que foi recolhido á cadeia local.

Guarnição federal

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense José de Oliveira Guimarães.

O 40.º de infanteria dará a guarda da alfandega, dando a 2.ª bateria a da caixa economica; o 27.º a do quartel do 14.º, o 2.º a do hospital militar e o official para a guarda da alfandega e o 40.º um outro official, para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

×

O alferes João José Joaquim de Oliveira, na qualidade de 2.º supplente, assumiu em data de 16 do corrente o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pão d'Alho.

×

Pelo sr. Araujo Cavalcanti, delegado do municipio de Garanhuns, foram em data de 10 do corrente, enviados á chefatura de policia 42 facas de ponta e 5 punhaes.

Essas armas foram apprehendidas ali em poder de varios desordeiros.

×

A' cadeia de Bom Conselho acha-se recolhido á ordem do respectivo delegado, sr. Souza Barbosa, o individuo José Severiano Bezerra, conhecido por *Cabocio*, preso no dia 3 do corrente, por estar ali pronunciado em crime de furto de cavallos.

×

No districto de Palmeira, municipio de Canhotinho, foi no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, encontrado o cadaver de João Quintino de Sant'Anna.

Procedida por ordem do subdelegado local á competente vistoria, verificou-se que a morte do infeliz havia sido occasionada por congestão cerebral.

×

Em terra do engenho *Monte Alegre*, municipio de Amaragy, depois de ligeira troca de palavras, no dia 10 do corrente, travaram-se de razões Manoel Bezerra e João Manoel do Nascimento.

Da luta resultou sair Bezerra com diversos ferimentos de foice de roçar.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia respectiva.

×

Tendo o sr. Pereira da Rocha, subdelegado do 1.º districto policial de Serinhaem, recebido denuncia de que José Braz de Lima, que se achava no engenho *Anjo*, daquelle municipio, era criminoso de morte e de furto de cavallos no municipio de Bonito, requisitou do inspector de quarteirão do referido engenho a prisão do denunciado.

Effectivamente na madrugada de 8 do corrente, aquelle auxiliar da policia, deu cerco á casa de Braz, conseguindo prendel-o.

Interrogado pelo sr. Pereira Rocha, a quem foi feito apresentar, negou Braz que houvesse commettido taes crimes.

Pela Repartição da policia, acabam por isso de ser requisitadas a respeito informações ao delegado de Bonito.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11	ás	12	horas—Dr. Octavio de Freitas.
12	á	1	» —Dr. Arnobio.
1	ás	2	» —Dr. Costa Ribeiro.
2	ás	3	» —Dr. Baptista de Carvalho.

Para reger interinamente a cadeira primaria do Estado, da escola «Domingos Theotonio», em Santo Amaro das Salinas, acaba de ser nomeada a professora titulada pela Escola normal, sra. d. Francisca Maestralli.

A joven nomeada allia á proficiencia, bastante vocação para a carreira que abraçou, sendo de esperar grande aproveitamento para as alumnas que lhe forem confiadas.

×

Traz-ante-hontem á tarde, José Bernardo arribou da casa de seu patrão, Fernando de tal, com um taboleiro contendo chicaras com arroz dôce.

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, o gatuno, já tendo vendido a toalha que forrava o taboleiro, procurava fazer o mesmo com as chicaras, na rua da Miseria, em Santo Amaro, quando foi preso.

×

De um kiosque existente na praça da Republica, Antonio Alfredo de Mello e Adelino José de Sant'Anna, ante-hontem, ás 10 horas da noite, furtaram um banco.

Foram ambos recolhidos á casa de detenção.

×

Procurava José Possidonio de Souza, ante-hontem, ás 8 horas da noite, na rua da Palma, vender alguns copos e facas que havia furtado, quando a policia deitou-lhe as mãos.

Deu entrada na Detenção.

×

O sr. tenente Manoel Epiphanio, subdelegado do 2.º districto de S. José, passou hontem o exercicio da respectiva subdelegacia ao 1.º supplente, sr. capitão Theodoro Ramos.

×

A's 9 horas da noite de ante-hontem, Pedro Costa e Amaro de tal bateram-se em duello a... cacete.

O primeiro saiu com um ferimento na cabeça.

Ambos evadiram-se.

×

Por ter esbordoado um seu companheiro, foi preso ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, na praça da Concordia, Thomé Severino Ramos do Nascimento.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 5.

×

Ha dias José Pereira, morador no engenho «Paraná», em companhia de Antonio Romão, Ludovico Miguel e Ladislau Romão, moradores no engenho «Teixeirinha», ambos do municipio de Itambé, por meio de arrombamento penetrou na casa de Francelino Romão, morador no engenho «Caramurú», subtraindo 2 rodas de fumo, pesando 3 arrobas e 7$000 em dinheiro.

Dos criminosos que evadiram-se, foram capturados no dia 13 do corrente os dous ultimos que se acham recolhidos á cadeia local.

×

Em «Mattinha», logarejo do municipio de Iguarassú, situado no districto de Maricota, no dia 12 do corrente, travaram luta entre si, o italiano Nicoláu Albanez e João Francisco dos Santos.

Aquelle recebeu de seu contendor 4 facadas.

O offensor evadiu-se.

×

O subdelegado do 1.º districto do municipio de Cabrobó, sr. Fortunato Gomes, no dia 3 do mez findo, capturou tres individuos suspeitos pertencentes ao grupo de cangaceiros que operam naquella zona.

Submettidos a interrogatorio, verificou-se que dois delles, os de nomes José Fructuoso e Marcolino Fructuoso, se achavam pronunciados no municipio de Villa-Bella, no art. 331 § 4.º do cod. penal, não sendo porém, criminoso o terceiro Raymundo de tal.

A' vista disso esse foi posto em liberdade, sendo os outros recolhidos á prisão.

×

Por achar-se pronunciado em crime de tentativa de morte foi, no dia 1.º do corrente, recolhido á cadeia de Itambé, o individuo conhecido por «José Piu».

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 3, 11 e 23.

Dia á companhia a praça n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18

Uniforme 3.

×

Victima de hepatite chronica, falleceu sexta-feira ultima, ás 4 horas da tarde, na enfermaria da Casa de detenção onde se achava recolhido em tratamento, o detento Manoel Luiz da Silva.

O infeliz que era solteiro, natural do Estado de Alagôas e contava 36 annos de edade, aguardava ali a decisão do Superior tribunal de justiça á appellação que o dr. promotor publico do municipio de Palmares, interposera da sentença que o absolvera num processo crime por homicidio.

A entrada de Manoel Luiz, naquelle estabelecimento, datava de 22 de agosto do anno findo.

×

O sr. Adolpho Santos, redactor da *Gazeta de Pesqueira*, mostrou-nos o seguinte telegramma que proveniente da cidade do mesmo nome, recebera do proprietario daquelle orgão, sr. Sebastião Cavalcanti:

«Pesqueira, 12—5—904—Adolpho.—Estado sanitario mesmo. Menor numero atacados devido diminuta população. Hontem 2, hoje 3 obitos. Epidemia propaga sitios; na Serra tem feito victimas, para cumulo fala-se approximação cangaceiros.

Publique.—*Sebastião*.

×

O sr. capitão Costa Rego, subdelegado do 1.º districto da Graça, remetteu traz-ante-hontem, á chefatura de policia, 11 facas de ponta.

Essas armas foram por aquella autoridade apprehendidas na noute de sabbado ultimo, em poder de varios desordeiros.

ARTES E DIVERSÕES

Deu hontem a sua primeira funcção a *Companhia luzo-brazileira de artes e bioscope*, dos srs. Carlos Braga e Arlindo Costa.

O programma obedeceu a tres partes de vistas animadas que agradaram bastante.

A concorrencia ao Santa Isabel foi diminuta.

Levamos ao conhecimento do sr. dr. Santos Moreira o modo abusivo porque se portaram os frequentadores das torrinhas.

Ainda hontem, por varias vezes deliciaram-se em fazer estalar na platea *traques de massa*.

E' preciso um correctivo.

—No theatro Santa Isabel realiza hoje a sua 2.ª exhibição o *American-Biographo* que ali se acha funccionando sob a direcção do sr. Carlos Braga.

Além d'outras será exhibida uma grandiosa magica de duração de 45 minutos, em 2 actos, 45 quadros e 105 scenas, uma verdadeira maravilha que acaba por uma esplendida apotheose intitulada os 7 CASTELLOS DO DIABO.

OS RESPINGOS

Tem muita graça o *entrefolha*: todos os dias, pela manhã, elle apresenta ao publico o que elle chama seu *bouquet*.

«Veem? diz elle, mil variedades de fórmas e de côres.. Algumas dessas filhas do ar como que cantam, quando não extasiam pelo perfume.»

— Sim, responde alguem; mas certamente são as mesmas, que hontem vi no jardim visinho.

— Que importa, acode *entrefolha*, são parasitas, verdadeiras parasitas, essas que ainda hontem andavam esparsas pelos jardins visinhos.

***

Queixam-se o *Jornal Pequeno* e o *Correio do Recife* de que *entrefolha* faço figura, transcrevendo trechos de um e de outro.

Entrefolha, porém, não se dá por achado, lembrando a ambos que em menino Gabriel d'Annunzio recolhia as gottas de azeite das lampadas de seus condiscipulos para illuminar a sua candeia.

***

A guerra de cavalheiresca se tornou mechanica.

A coragem cedeu logar á electricidade.

E' a suppressão rapida por meio de terriveis instrumentos de destruição.

Em alguns segundos desapparece um Golias do mar, um Leaviathan de aço, um *Petropavlovsk*, tendo por mortalha o mar.

Os cadaveres voam desmembrados pelos ares, antes de cahirem no fundo das aguas.

E emquanto no Oriente o homem dos salões se atavisa no homem das cavernas, no Occidente dançam-se walsas de todas as cores, walsas azues, walsas brancas, walsas malvas, walsas de Strauss, walsas de Metra, walsas cantadas, walsas vaporosas, em que os pares parecem subir ao ceu crivado de estrellas.

E entre o Oriente que se estortega e o Occidente, que walsa, o grande autocrata da Russia nem dança nem se expoe ás balas, reza nas egrejas de Moscow.

Não é este o seu papel.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos um exemplar do *Duello e infanticidio*, novo livro do sr. dr. Phaelante da Camara, illustrado lente da Faculdade de direito do Recife.

Mais de espaço diremos sobre o valor da obra.

— Enviaram-nos hontem um exemplar dos *Estatutos* do grupo aspirante á organização christã de moças de Pernambuco.

— Recebemos o n. 8, correspondente ao mez proximo passado, do *Boletim mensal* da Associação commercial beneficente e agricola fusionadas, trazendo o seguinte summario:

Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnaúba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros.—Cambio—Bancos—preços maximos e minimos durante o mez—Indicador commercial.

— Accusamos o recebimento da *Lanterna Magica*, n. 763, anno 23, espirituoso caricato que continúa a dar-nos criticas cheias de verve e troça.

— Recebemos um exemplar da *Representação* que o Banco das classes dirigiu aos membros do Congresso legislativo contra a petição da *Cooperativa dos funccionarios publicos*, solicitando da mesma corporação uma lei que faculte aos seus associados consignarem parte de seus vencimentos mensaes á sociedade.

Agradecidos.

— Da Agencia jornalistica pernambucana dos srs. J. Agostinho Bezerra nos foram enviados os seguintes numeros de jornaes do Rio de Janeiro:

300, anno 4.º d'*O Coió*; 636, anno 7.º do *Rio Nú* e 7.147, anno 1.º d'*O Paiz*.

— Foi hontem exposto á venda nesta cidade o n. 259, anno 4.º, do interessante humoristico *A Pimenta*, dirigido por Kelly.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 126 e 127, anno VI, do *Brazil-Portugal*, 258, anno VI, d'*O seculo*, 2385 e 2386, anno XXIX d'*O pimpão*, e 19, anno XXII, do *Correio da Europa*, todos de Portugal.

Agradecidos.

— Está em distribuição o n. 20, anno II, d'*A cidade*, que se publica em Nazareth.

Traz sob o titulo *Ex digito...*, um interessante escripto que *A Provincia* precisa meditar.

Ha nelle umas curiosas referencias a Antonio Silvino e a mais alguem, conhecido da casa.

— Estão publicados mais os seguintes livros de sortes para este anno:

O Chaleira, bem elaborado trabalho em que o conhecido humorista *Bibelot* diverte-se a dar a sina a cada qual.

O Lorota, de José Pinote, amontoado de bons versos trocistas, abrindo com a seguinte dedicatoria:

E' com toda a reverencia
Deante de vossa excellencia
Que se apresenta o *Lorota*
Portanto não vá agora,
A todo instante, a toda hora
Lascal o na *Maciota*.

— Recebemos os seguintes jornaes fluminenses:

O n. 41, anno 2.º, d'*A avenida*, inserindo a walsa *Azul-ouro*, offertada pelo sr. Luiz Thaddeu a senhorita Hercilia Ferrão;

O n. 301, anno 4.º d'*O coió*;

O n. 268, anno 5.º, da *Revista da semana*, edictada pelo *Jornal do Brazil* do Rio e inserindo os hymnos nacionaes, russo e japonez;

O n. 114, anno 3.º do *Tagarela*, trazendo *pas de quatre* «Saudades» por M. A. Netto dos Reis;

E o n. 697, anno 7.º d'*O Rio nú*.

Ao sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica Pernambucana, agradecemos a remessa desses exemplares.

— Recebemos hontem o n. 261, anno IV d'*A Pimenta*, excellente humoristico desta capital, de propriedade de *Lingua de Prata* e dirigido por *Kelly*.

Em sua primeira pagina *A Pimenta* estampa primorosa photogravura, que muito recommenda o artista sr. Bevenuto Telles.

Agradecidos

— Da capital do Estado da Bahia acabam de remetter-nos dous folhetos, em cuja capa se estampa uma vista da cidade, tomada do mar, intitulados *Memoria sobre a organização sanitaria do Estado da Bahia* e *Noticia discriptiva do campo pratico da viticultura do Joazeiro*.

Agradecidos pela remessa.

— O sr. Manoel Nogueira de Souza, digno proprietario da Livraria Economica, enviou-nos o n. 9, correspondente a 20 de abril do *Mundo Elegante* de Pariz.

A brilhante revista traz o seguinte texto:

ILEGÍVEL

Mademoiselles Guilhermina Suggia e Virginia Suggia, distinctas violoncellista e pianista portuenses, por *A. de Souza* e *Dubois Meillaert*.—Correio da Moda e elegancia, por *Amelia e Herminia de Souza*.—N concerto organizado pelo *Mundo Elegante* na sala Pleyel, em Paris, por *Xavier de Carvalho*.—Personalidades brazileiras.—O conselheiro Antonio da Silva Prado.—O doutor Victor da Silva Ayroza.—O doutor Firmiano Pinto, por *A. de Souza*.— Carta do Rio de Janeiro, por *comte Henry*.—Um amigo, um thesouro ou o que quizerem, pelo *conego Senna Freitas*.— Album poetico.— Nocturnos, por *d. Maria Villeda*.—Conselhos praticos receitas uteis pela *condessa Valentina*.—Os nossos figurinos e bordados, por *Amelia e Herminia de Souza*.—Bellas Artes.—O vernissage do Salon da Sociedade Nacional de Bellas Artes, por *A. de Souza*—Facecias, por *João Risonho*.—Passatempo-logogripho, por *Padre Zé*.—Paris-Portugal.—Brazil.—A nossa carteira, de *Rigoletto*.

As gravuras são as seguintes: Mademoiselle Maud Amy, actriz do theatro da Porte-Saint-Martin (na capa)—Mademoiselle Guilhermina Suggia—Mademoiselle Virginia Suggia.—D. Veridiana Prado.—Conselheiro Antonio da Silva Prado.—Doutor Victor da Silva Ayroza.—Doutor Firmino Pinto.—Mademoiselle Florence Gromier, actriz do theatro Folies-Dramariques.—Monumentos portuguezes.—Tumulo de Alexandre Herculano no Claustro dos Jeronymos em Belém.—O hospital de Beneficencia Portugueza em Santos, e trabalhos das Daccas em Paquetá.—Foot-Ball.—Os membros de S. Paulo Athletic Club e Club Athletico Paulistano.

Na parte musical vem uma gavota, *Ninon*, de Desmarquoy.

Agradecidos.

N. 111-24.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 18 DE MAIO DE 1904

20438 20:000$000 | 35130 500$000
43617 1:000$000 | ... .

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
10863 | 16929 | 28392 | 39364
14142 | 27778 | 32541 | 45843

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
3829 | 7658 | 17584 | 26195 | 39793
6330 | 10561 | 24864 | 39387 | 44235

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
826 | 9595 | 15963 | 24686 | 30155
3247 | 10635 | 16495 | 26334 | 32300

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
20431 | 20433 | 20435 | 20437 | 20440
20432 | 20434 | 20436 | 20439 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
43611 | 43613 | 43615 | 43618 | 43619
43612 | 43614 | 43616 | 43619 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
35121 | 35123 | 35125 | 35127 | 35129
35122 | 35124 | 35126 | 35128 | ....

APPROXIMAÇÕES
20437 175$000 | 43618 60$000
20439 175$000 | 35129 60$000
43616 60$000 | 35121 60$000

Os numeros de 20401 a 20500 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 43601 a 43700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 35101 a 25200 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 38 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 38.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 2 DE MAIO

Quer numa quer noutra casa do parlamento, cousa alguma houve de importante, a não ser os tumultos provocados pela opposição e que forçaram o governo a dissolver as côrtes, tendo para esse fim préviamente reunido o conselho de Estado, que deu voto favoravel á dissolução.

As eleições realizam-se no proximo mez de junho, ao que parece, a 26, ou no primeiro domingo de julho, sendo convocadas as novas côrtes a reunir em agosto.

Tudo se prepara para uma luta renhidissima, falando-se numa colligação das opposições, progressistas, franquistas e nacionalistas, levando estes dois ultimos partidos alguns deputados ao parlamento em virtude dessa colligação, se se effectuar.

Parte do partido progressista queria a abstenção, mas a maioria do partido votou pela luta.

Diz-se que entre os deputados franquistas virá o sr. conselheiro João Franco, illustre chefe do partido franquista e um adversario do governo deveras de receiar pela sua longa pratica parlamentar e pela sua autorizada voz.

Mais se diz que surgirá um novo partido — o dos agricultores—que trará á camara representantes seus, a fim de, exclusivamente, defenderem os interesses da agricultura nacional, não se importando com *coteries* politicas.

Nas mesmas disposições parecem estar os industriaes, elegendo tambem deputados seus.

Em resumo, parece que as novas côrtes farão alguma coisa de util, o que bem preciso é.

— Regressou no dia 30, a Lisbôa, sua magestade el-rei, que foi passar alguns dias á quinta da Bacalhôa, acompanhado pelos seus ajudantes de campo srs. coronel Malaquias de Lemos, tenentes-coroneis d. Fernando de Serpa e Charters de Azevêdo.

— Sob o titulo de marqueza de Villa Viçosa, a rainha de Portugal chegou no dia 18 a Sevilha, afim de passar ali os tres dias de feira.

Durante a sua permanencia ali, a soberana portugueza hospedou-se a bordo do hiate *Marusia*, pertencente a seu irmão o duque d'Orleans, e onde no dia 21 se realizou um almoço, a que assistiram todos os membros da familia Orleans que então se encontravam em Sevilha.

Depois do almoço, a rainha de Portugal passeou pelas ruas da cidade e ao anoitecer partiu para Lisbôa, tendo na estação do caminho de ferro uma enthusiastica despedida.

De volta de Villamanrique, chegou no dia 22, pelas 10 horas e 35 minutos da manhã, á *gare* do Rocio, sua magestade a rainha a senhora d. Amelia, que ali era aguardada por sua magestade el-rei o senhor d. Carlos, suas altezas, o infante senhor d. Affonso e o principe senhor d. Luiz Filippe. A manifestação revestiu uma grande imponencia.

Na *gare* encontravam-se todo o gabinete, representantes do corpo diplomatico, numerosas pessôas da nossa primeira sociedade e elemento official.

— Pela 1 hora da tarde do dia 30 realizou-se no Paço das Necessidades o exame das disciplinas que sua alteza o principe real tem estudado durante o anno lectivo.

Ao acto presidiu sua magestade el-rei o senhor d. Carlos, tendo á direita a rainha senhora d. Amelia e á esquerda o infante d. Manuel.

Assistiram a sr.ª condessa de Seisal e os srs. marquez de Soveral, condes de Sabugosa, Arnoso, Ribeira e Villa Nova de Cerveira, almirante Capello, capitão Guerreiro, d. Fernando de Serpa, coronel Costa e o rev. capellão da casa real João Damasceno da Silva Fiadeiro.

O jury era composto pelos professores das differentes disciplinas que sua alteza está cursando e que são os srs. visconde de Castilho, que o interrogou sobre historia de Portugal; conselheiro Achilles Machado, sobre physica e chimica; Marques Leitão, sobre arithmetica e geometria; Alfredo King, sobre inglez; E. Boeye Pascal, sobre francez e historia de França, e F. Kerausch, sobre allemão e historia allemã.

O interrogatorio de cada professor foi de cerca de vinte minutos, tendo ficado suas magestades muito satisfeitos pela maneira correcta e prompta com que sua alteza respondeu.

— Já foi resolvida a greve dos typographos, havendo reapparecido todos os jornaes.

Em favor dos vendedores, os mais attingidos nos seus interesses com a greve, unica no paiz, a imprensa promoveu uma festa artistica.

O vastissimo Coliseu dos Recreios não tinha um só logar devoluto: até pelas coxias e pelo *promenoir* a agglomeração era compacta.

Nos camarotes e na platéa viam-se as pessôas de maior distincção da nossa primeira sociedade.

Sua magestade a rainha senhora d. Amelia, apesar de um ligeiro incommodo de saúde, abrilhantou com a sua presença a festa, que deixa, entre todos os que a ella puderam assistir, as recordações mais perduraveis.

A augusta soberana, aos agradecimentos que a commissão lhe foi fazer á tribuna real, respondeu que a festa lhe era extremamente sympathica, por tratar exclusivamente de soccorrer os pequeninos, que são os que mais soffrem com qualquer movimento anormal. Congratulou-se tambem sua magestade com o reapparecimento da imprensa periodica, que tem uma alta e benemerita missão a cumprir em favor do paiz. A commissão retirou-se extremamente commovida com a gentileza com que sua magestade a rainha a recebera.

O espectaculo, correu a contento da enorme concorrencia de espectadores; o programma executou-se fielmente, com a alteração apenas da não comparencia de Lucilla Simões e Amelia Pereira, que justificaram a sua falta.

A maior somma de applausos na festa do dia 26 fôram, sem duvida, os dispensados ao sr. commendador Antonio Santos, pela gentileza com que pôz á disposição da commissão, não só as suas companhias de opera comica e opera lyrica, como a sua elegante e bella casa de espectaculos, e isto com um desinteresse que muito o honra.

— Têm attingido a um numero consideravel as pessôas atacadas de hydrophobia nestes ultimos dias.

Ao Real Instituto Bactereologico se apresentaram esta semana 23 pessôas!

— Está sendo festejada com summo agrado tanto pelos nossos jornalistas como pelos homens de lettras portuguezes que não fazem parte da imprensa periodica a chegada a Lisboa de Olavo Bilac, que se hospedou no *Avenida Palace*, onde tem sido muito visitado, manifestando-lhe quantos o procuram o alto apreço que dão ao seu grande talento e á sua obra primorosa, na qual a nossa lingua materna ostenta triumphalmente a sua formosura e opulencia.

O notabilissimo poeta encontra em Lisbôa muitos amigos, uns que já o conheciam do Rio de Janeiro, outros que se correspondiam com elle ha bastante tempo e que de certo lhe haviam dado a conhecer a admiração que todos os amantes da litteratura consagram em Portugal ao poeta das *Virgens mortas* e de tantas poesias admiraveis, que são indubitavelmente joias de finissimo quilate e como taes hão de figurar no meio dos thesouros que a poesia portugueza contemporanea lega ás edades futuras.

Queria um grupo de litteratos offerecer um banquete a Olavo Bilac, talvez em Cintra, por que elle sentiria, apesar de vir de um paiz lindissimo, a admiração que outro poeta notavel, Lord Byron, experimentou pelo que julgava um trecho do Eden. Mas a sua curta estada agora em Lisbôa—deve partir hoje para Pariz — fez com que esta manifestação de sympathia ffque guardada para quando elle regressar aqui em fins de setembro ou principios de outubro.

— Está de partida para S. João da Pesqueira, sua terra natal, o sr. marquez de Soveral, nosso ministro em Londres.

No Porto será offerecido a sua exc. um almoço pelos viticultores do Douro, e na estação da Regoa um *lunch* por diversos seus amigos e admiradores. Haverá recepção nas estações do Ferrão, Pinhão e Foz Tuz. O desembarque realiza-se na estação de Ferradosa, onde o sr. marquez deve chegar no dia 8, seguindo logo para S. João da Pesqueira.

Na Ferradosa será sua exc. esperado por todas as philarmonicas do concelho, camara municipal, autoridades, etc.

No dia 9 haverá em S. João da Pesqueira *Te-Deum* e sessões solennes na camara municipal e na Misericordia, sendo inaugurados naquelles dois estabelecimentos o retrato do sr. marquez do Soveral.

Será tambem publicado um numero especial do jornal *Aurora*, collaborado pelos sr. dr. Trindade Coelho, dr. Pereira de Souza, Luiz da Silveira Veiga, dr. Antonio Maria Soveral, Armando da Silva, Pereira de Gouveia e outros.

O sr. marquez do Soveral, durante a sua permanencia na Pesqueira, vae residir para o seu solar de Sidrô, um dos mais ricos do concelho.

— Inaugurou-se no dia 30 no pavilhão da Avenida da Liberdade, agora com entrada em frente do coreto, a exposição annual de rosas, promovida pela Real sociedade nacional de horticultura de Portugal.

A exposição apresenta exemplares bellos, pelo colorido, pelo tamanho, ou pela raridade; tendo sido este anno fertil na producção da rainha das flôres.

As rosas e outras flôres e plantas proprias da estação foram dispostas em bancadas, em vasos, em jarras e em canteiros; dando-nos tudo a impressão d'um magnifico, mas impossivel jardim, por não ser realizavel para um só horticultor a grata tarefa de reunir tamanho numero de tão curiosas e lindas flôres.

— Realizou-se no dia 17 na praça de Algés a annunciada ascenção livre do balão *Portuguez*, construido pelo arrojado portuense Antonio da Costa Bernardes, o *Ferramenta*.

Dizemos, *realizou se*, porque effectivamente o balão ascendeu magestoso nos ares, porém, os aeronautas, esses ficaram em terra, desolados, a contemplarem-no na sua veloz derrota, com rumo desconhecido.

A's 10 horas da manhã, conforme os programmas indicavam, principiaram os preparativos para o enchimento do *Portuguez*, da capacidade de 1.200 metros cubicos. Esse enchimento realizou-se sem novidade, ápart um ou outro trambulhão soffrido pelos homens que coadjuvavam á operação, quando o aerostato, com o bojo já inflado pelo gaz e batido fortemente pelo vento que soprava com violencia, descaia sobre elles razando a terra.

A's 4 horas da tarde o balão estava cheio; a praça, porém, é que estava pouca mais de meia.

Presa a barquinha ao aerostato, subiram para ella os srs. Magalhães Costa e Antonio da Costa Bernardes, o *Ferramenta*. Mas o *Portuguez*, arrastado de um lado para o outro da praça pelos homens que coadjuvavam os preparativos, não subia, e o publico começava a impacientar-se e a protestar.

Como se sabe, apezar do balão pertencer ao *Ferramenta*, e d'este ter já realizado n'elle uma ascenção no dia 3 do corrente, saindo do jardim do Palacio de Crystal, no Porto e indo cair em Gondomar, com a maior felicidade, a autoridade só consentiu que elle subisse da praça d'Algés, sendo pilotado pelo sr. Magalhães Costa, que trouxera de Pariz, e fizera visar no ministerio dos estrangeiros, os documentos comprovativos das suas aptidões aeronauticas passados pela casa Lachambre e por Emile Carton, que ainda o anno passado, como os leitores de certo se recordam, effectuou em Lisbôa algumas ascenções, partindo do Jardim Zoologico. Estava ainda bem viva a recordação do desastre do balão *Lusitano* do infeliz Belchior, e assim se explicam e justificam por completo os previdentes escrupulos do sr. governador civil de Lisbôa.

Era pois o sr. Magalhães Costa o responsavel pela ascenção, e assim, como o vento continuasse a agitar fortemente o balão e os aeronautas se não resolvessem a dar a ordem para a largada, parecendo hesitantes e receiosos dos resultados da sua aventura, o sr. administrador do concelho de Oeiras, que presidia ao espectaculo, mandou chamar aquelle senhor e perguntou-lhe se entendia haver algum perigo em realizar a ascenção.

O sr. Magalhães Costa respondeu que, dada a impetuosidade do vento, era bem possivel que o balão, apenas subisse a altura dos camarotes da praça, fosse impellido de encontro a estes, o que certamente, seria causa de desastres, tanto para os aeronautas como para o publico.

Em vista d'esta opinião, o sr. administrador de Oeiras prohibiu, muito acertadamente, que o balão subisse.

Antes d'isso, porém, já o empresario da praça, sr. Segurado, andava em volta das trincheiras explicando aos espectadores a opinião do sr. Magalhães Costa, sobre os perigos que a ascenção offerecia. Mas os espectadores, impacientes, e duvidosos já da pericia e arrojo dos dois aeronautas começaram a protestar ruidosamente apupando, sobretudo, o sr. Magalhães Costa quando este senhor saía da barquinha para coadjuvar os ultimos trabalhos e quando teve de ir conferenciar com a autoridade.

Por fim, prohibida a ascenção, a barquinha foi abandonada e aberta a valvula do aerostato.

Então, o publico, sem perceber nada do que se passava, mas reconhecendo que ficava logrado, porque o espectaculo que ali o levára se não realizaria, promoveu num berreiro ensurdecedor, que os accordes musicaes da philarmonica, contractada para tocar durante o espectaculo, debalde tentavam abafar.

Mas, afinal, quando menos se esperava, a ascenção realizou-se, sem os aeronautas por quanto o vento, continuando a balouçar rijamente o aerostato, fez com que a rêde de corda que o envolvia se rompesse, e elle ascendesse livremente aos ares.

Então a animosidade do publico transformou-se, como que por encanto, na mais franca hilaridade. Aos protestos dos descontentes succedeu a troça dos que, vendo apenas o lado comico d'aquella scena, não reflectiam que a fuga do balão representava para o pobre *Ferramenta* que via n'elle o seu ganha-pão, o consideravel prejuizo de cêrca de um conto de réis, que em tanto importava o seu fabrico.

Mas, de novo a troça cedeu logar aos protestos, pois que os espectadores, considerando-se lesados, procuraram em grupos, uns o empresario, contra o qual vociferavam, outros as bilheteiras, reclamando a restituição de dinheiro que haviam dado pelas suas entradas, e outros o sr. administrador de Oeiras, pedindo-lhe que rezolvesse o incidente. Um verdadeiro *charivari*!

No caes do Sodré venderam-se nesse dia 7450 bilhetes!

— Falleceram:

o capitalista brazileiro, residente no Porto, sr. José Teixeira Silva Braga;

o sr. Luiz José Migueis, impressor do *Correio do Povo*, onde era muito estimado;

o major reformado Joaquim Maria Pires Monteiro;

o sr. d. José Manoel de Carvalho, bispo de Angra;

o sr. José Bernardino Nunes, sub-chefe da 1.ª repartição do governo civil;

o major do quadro de reserva, Joaquim do Carmo Borges Lagôa;

o sr. Antonio Maria Telles de Oliveira, antigo e considerado professor;

o tenente-coronel reformado Alfredo Clodoren Macêdo da Rocha;

o dr. Eduardo Lopes da Silva, prior collado da freguezia dos Anjos.

DESAPPARECIDOS

Em casa de seu genro o estimado coronel Ulysses Botêlho de Andrade, á rua d'Aurora n. 155, finou-se hontem, ás 4 1/2 horas da madrugada, a veneranda matrona mrs. Sarah Marsden.

A extincta que contava 85 annos de idade, succumbiu á fraqueza senil.

Natural da Inglaterra, ha mais de 60 annos mrs. Marsden residia em Pernambuco, onde conquistara innumeras sympathias e amisades, não só pela lhaneza de seu trato, como pelas inapreciaveis virtudes de que era dotada, sendo assim muito sentida a sua morte.

Viuva, deixa apenas sobreviventes a sua filha, exma. sra. d. Martha Marsden Botêlho, consorte do coronel Ulysses, e seis netos, filhos destes, entre os quaes o activo auxiliar do commercio, sr. Guilherme Botêlho.

O enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio inglez, sendo muito concorrido.

O cadaver estava encerrado em rico ataúde.

Prestou as ultimas orações junto ao corpo sir. Arthur Williams, vice-consul da Inglaterra, neste Estado.

A' familia Botêlho apresentamos os nossos pesames.

— Hontem pela manhã, na Torre, onde residia, falleceu a exma. sra. d. Candida de Oliveira Gentil, esposa do sr. coronel Adolpho Gentil, conceituado ex-conferente e actualmente despachante geral da alfandega, que ha poucos dias seguiu para o Rio de Janeiro.

Uma febre de mau caracter victimou, em tres dias apenas, a virtuosa e estimadissima senhora, cujo enterro se effectuou hontem mesmo á tarde, sendo os seus restos mortaes sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias á familia da inditosa extincta.

— Ante-hontem á tarde, na cidade de Olinda, finou-se a exma. sra. d. Maria Guilhermina Antunes, carinhosa irmã dos srs. dr. João Francisco Antunes e Henrique Eugenio Antunes e cunhada do sr. dr. Hermita de Barros Pimentel.

Era solteira a virtuosa extincta, merecidamente estimada de todas as pessôas que a conheciam.

Hontem pela manhã veiu o feretro em trem especial até a estação da rua da Aurora, d'onde foi transportado para o cemiterio publico de Santo Amaro e ahi sepultado.

Apresentamos á familia da finada nossos pesames.

— Na avançada idade de 89 annos, falleceu hontem, ás 7 horas da noite, a exma. sra. d. Maria das Mercês Corrêa, na casa em que residia á rua Dr. Gomes de Mattos n. 32.

Foi victimada pela epidemia reinante.

Era viuva a extincta e deixou uma filha, 15 netos e 3 bisnetos.

Entre os seus netos conta-se o sr. Eduardo de Valois Corrêa, operoso professor de musica do Collegio Orphanologico de S. Joaquim.

Hoje, ás 10 horas da manhã, terá logar o enterro da virtuosa matrona, saindo o feretro da casa acima.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de maio de 1904:

Elvira Olympia de Souza, pedindo licença para acompanhar seu marido Manoel do Valle Pedroza, corneteiro do regimento de infanteria que tem de seguir destacado para Fernando de Noronha.—Informe o sr. coronel commandante geral da força policial.

Manoel Caetano Pereira de Souza, sentenciado pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé, para mandar certificar.

João Antonio Bernardo, conhecido por Antonio Appollinario, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito do municipio de Jaboatão, para mandar juntar a certidão requerida.

Antonio Correia de Mello, conhecido por Antonio Macêdo, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé, para mandar juntar a certidão requerida.

Manoel Lopes da Paz, professor publico estadual de ensino preliminar da cadeira de 3.ª entrancia da cidade de Nazareth, requerendo accesso desta para a cadeira de 4.ª entrancia da freguezia da Varzea, vaga pela remoção do respectivo professor. — Como requer.

Bacharel Alfredo Carneiro Campello, apresentando documento com o qual prova achar-se habilitado a receber os vencimentos da fallecido 2.º official da secretaria da justiça, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, conforme fôra determinado por despacho de 11 do corrente mez, exarado em seu requerimento.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Anna da Costa Cabral, viuva, não dispondo de recursos necessarios e tendo de seguir para o Estado do Pará, acompanhada de 3 filhos menores e de sua irmã Maria Ferreira de Faria, pedindo para lhes serem concedidas as respectivas passagens na companhia do Lloyd Brazileiro, mediante o abate de 25 °/. a que tem direito o governo.—Deferido com officio de hoje ao agente do novo Lloyd Brazileiro.

João Baptista do Espirito Santo, professor publico estadual da cadeira de 3.ª entrancia na freguezia de S. José de Bezerros, requerendo sua remoção com accesso para a de 4.ª entrancia na freguezia da Varzea nesta cidade do Recife, a qual está vaga.—Prejudicado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de maio de 1904:

Olinto Jardim & C.ª, Aquino Fonseca & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Rodrigo Carvalho & C.ª, Azevêdo & C.ª, Neves Pedroza & C.ª e Almeida Machado & C.ª—Restitua-se.

Dubeux & C.ª—Indeferido por ter sido a certidão apresentada depois de findo o prazo legal, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda ordinaria.

J. Almeida & C.ª, Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e J. Pereira & Barbosa.—Indeferido por não estar a certidão apresentada nas condições da lei devendo a importancia em deposito passar a constituir renda de exportação.

Rodrigues Lima & C.ª—Indeferido por não estar a certidão apresentada nas condições da lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda do imposto.

Menezes Irmãos, Rodrigues Lima & C.ª, 2 petições, Alves de Britto & C.ª, 3 petições, Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições, Ferreira Rodrigues & C.ª, Dubeux & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

L. Ferreira & C.ª, Santos da Figueira & C.ª e Alves Lima & C.ª—Restitua-se.

Jovino Lydio Ferreira Fontes e João de França Chacon.—Informe a 1.ª secção.

Francisca Moraes de Souza, Justino João da Trindade e Florentina Maria da Conceição.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Visconde Gonçalves Pinto.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

João Alves de Mello.—Prove o que allega.

Manoel do Rego Pessôa de Macêdo.—Deferido afim de ser modificada a collecta de accôrdo com a informação.

Moreira Lima & C.ª—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Miguel da Silva Braga, coronel José Domingos de Oliveira, Joaquim Fernandes Lins, Maria Emilia de Abie, Antonio Joaquim Cascão, 2 petições, Joanna Baptista da Fonseca Lima, Getulio Chaves de Amorim, Raymundo Pereira de Britto, Augusto Gomes da Silva, Joaquim de Araujo, José de Assumpção Oliveira, Maria Joaquina do Rego Cazumbá e outros, Manoel Antonio Gonçalves de Macêdo, Francisca Lago Botelho, Pardo Vieira, José Joaquim de Miranda, João José Marques e Antonio José dos Anjos.—Informe a 1.ª secção.

Maria Carolina Ferraz, Graciliano Octavio da Cruz Martins, José Bernardino Ferreira, João Fonte, herdeiros de Delphim Lopes da Cruz, herdeiros de Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Ferreira Alberto, Felix de Albuquerque Mello e Maria Cezaria Gomes Sabois.—A' 1.ª secção.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de maio de 1904:

Antonio Valonguseiro, tendo sido collectado para pagamento do imposto de terreno baldio existente no logar Baixa Verde, pedindo baixa na respectiva collecta por não ser de sua propriedade o alludido terreno.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

— Despachos do dia 11:

Vicente José Dantas, encarregado da reconstrucção dos fornos, pedindo pagamento da quantia de 5:118$950, de materiaes fornecidos para os mesmos fôrnos.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Alberto de Oliveira Andrade, pedindo pagamento da quantia de 600$000, de materiaes fornecidos para a ponte do Recife.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Coronel Antonio Estanislão Affonso, pedindo a prorogação de 3 mezes para conclusão dos serviços da estrada de Giquiá a Jaboatão, trecho de Affogados a Tigipió.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 2:450$058, importancia da illuminação da cidade de Olinda durante o mez de abril findo.—Informe o thesouro.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 260$000, de fornecimento de objectos para o expediente de hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de 375$000, de diversos artigos fornecidos á inspectoria de hygiene. — Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

J. W. de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 110$200, de objectos fornecidos para o expediente da inspectoria de hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 800$000, do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio do Estado relativo aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.—Attendida, nos termos do officio desta data á diretoria geral da secretaria da fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio relativo ao mez de dezembro ultimo.—Attendido nos termos do officio desta dirigido á secretaria da fazenda.

— Despacho do dia 16:

Vicente José Dantas, encarregado da reconstrucção dos fornos de incineração, pedindo pagamento da quantia de 5:118$950, de materiaes fornecidos para as obras dos fornos.—Attendido, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Augusto Silva, pedindo pagamento da quantia de 40$000, de diversos artigos fornecidos para os fornos.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 824$060, de artigos fornecidos para o palacio do governo.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 112$000, de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da industria. — Attendidos, nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, como procurador da companhia transporte de Goyanna, pedindo restituição da importancia que recolheu ao thesouro para reforço da caução de seu contracto.—Estando o thesouro habilitado a fazer a restituição pedida, não ha que deferir.

— Despacho do dia 17:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 3:334$938, dos reparos no observatorio de Olinda.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 35:8.9$340, importancia do gaz consumido na illuminação publica da cidade do Recife durante o mez de abril ultimo.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

Augusto da Silva, pedindo pagamento da quantia de 306$370 de artigos fornecidos para o palacio do governo.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 9 de maio de 1904:

Julio José da Costa, recorrendo da intimação relativa a casa n. 51 á rua do Conde da Bôa-Vista.—Deferido em vista da informação do auxiliar dr. Eustachio de Carvalho.

— Dia 10:

Francisco Victorino da Silva Fernandes, pedindo mais prazo para cumprir a intimação relativa a casa de sua propriedade n. 41, á rua Visconde do Goyanna.—Indeferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

Joaquim Alves Mendes Guimarães, pedindo segundo exame ao dr. auxiliar sobre a casa n. 33 á rua Visconde de Goyanna, que tendo sido caiada e pintada de novo, não pode merecer intimação neste sentido, pelo que está certo de engano do numero por parte do dr. auxiliar.—Indeferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

José Carneiro de Souza, recorrendo da intimação relativa ao predio n. 178 á rua da Gloria, de propriedade de herdeiros de Delphina da Silva Duarte, em vista de achar-se á venda do referido predio contractada para em breve tempo entrar em um concerto geral.—Indeferido de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

Benigna de Britto Falcão, inquilina da casa n. 2 á travessa do Becco do Falcão, pedindo addiamento por 30 dias para execução da intimação imposta ao proprietario da referida casa, porque tendo pessôas de sua familia doentes de cama e achando-se balda de recursos, lhe é impossivel mudar-se, conforme exigencia do proprietario.—Deferido em vista da informação do dr. auxiliar.

— Dia 11:

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, recorrendo da intimação do dr. auxiliar de hygiene, relativa a casa n. 59 á rua de Agostinho Bezerra, de sua propriedade.—Indeferido em vista da informação do dr. auxiliar.

Pedro Americo das Chagas, desinfectador da inspectoria de hygiene, requerendo licença por achar-se doente.—A' vista do attestado medico apresentado e de accôrdo com o regulamento, concedo 8 dias.

Joaquim Augusto dos Reis, pedindo instrucções para canalização das aguas pluviaes em seu predio n. 60 á rua Velha de Santa Rita, conforme intimação do dr. auxiliar, uma vez que não lhe é permittido fazel-o para a canalização da companhia drainage.—Canalize-se para as galerias do Estado com previa licença da directoria das obras publicas.

A. B. da Rosa Borges, tendo sciencia do que pela alfandega foi ordenada a descarga do resto do xarque do vapor *Canoé*, com instrucção de não ser entregue aos recebedores, em vista da vistoria judicial a que se procede e como sobre a parte que lhe toca no dito xarque não tivesse sido requerido vistoria alguma, pede a informação da hygiene do Estado para que lhe seja permettido recolhel-o aos seus armazens, ficando á disposição da inspectoria de hygiene sitada, para examinal-a.—Mantenho o meu despacho anterior sobre o assumpto, lançado em petição do supplicante, datada de 7 de maio corrente, despacho este tanto mais justo quanto o supplicante na presente petição, confessa ter sciencia de que pela alfandega foi ordenada a descarga da mercadoria com instrucções de não ser entregue aos recebedores.

O mesmo replicando ao despacho exarado em sua petição á inspectoria para consentir á venda de noventa e um fardos de xarque que recebeu descarregado do vapor *Canoé*.—Mantenho o despacho replicado, reiterando as mesmas instrucções, por isso que os fardos existentes em vosso armazem fazem parte dos cinco mil quinhentos e noventa e um condemnados por esta inspectoria, em vista do resultado do exame fornecido pelo auxiliar dr. Manoel Carlos de Gouvêa.

— Dia 16:

Joaquim Pereira do Rego, pratico de pharmacia, pedindo licença para transferir sua pharmacia da cidade de Pesqueira para a freguezia de Afogados nesta cidade.—Indeferido de accôrdo com o art. 54 do regulamento e instrucções do conselho de salubridade.

Thereza Cavalcante Lamenha Lins, proprietaria do predio n. 28 á rua Visconde de Goyanna, pedindo prorogação de prazo para dar cumprimento a intimação que lhe foi imposta pelo dr. commissario de hygiene.—Deferido de accôrdo com a informação do respectivo commissario.

Herdeiros de Manoel Eduwiges da Silva, proprietarios do predio n. 133 á rua Visconde de Goyanna, recorrendo da intimação do dr. commissario de hygiene.—Deferido de accôrdo com a informação do dr. commissario de hygiene.

Manoel Francisco de Oliveira Arruda, empregado desta repartição, requerendo uma licença afim de tratar-se, visto achar-se soffrendo incommodos de saúde.—Concedo oito dias na forma do regulamento.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 104—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de maio de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Paulino Joaquim Santos e Ildefonso Fideles de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Soares, como alienado e Bellarmino Manoel dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Tiburcio Caetano de Souza e Liberalino Vieira de Mello, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, Jesuino Ignacio Pedro da Silva, como desordeiro e José Bernardo, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do Recife que, hontem á noute na rua do Brum do referido districto, o individuo de nome Ladislau de Meira Lima, armado de pistola feriu a Gabriel Archanjo dos Santos.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias de conformidade com a lei contra o delinquente que evadiu-se.

— Pelo subdelegado do districto de S. Vicente do municipio de Timbaúba me foi participado que, na tarde de 5 do fluente quatro individuos desconhecidos penetraram na casa de José Joaquim de Sant'Anna, situada no logar Zabebê do alludido districto e depois de ferirem-no subtrairam 25$000 em dinheiro.

A referida autoridade procede ás diligencias recommendadas por lei, no intuito de capturar os criminosos que evadiram-se.

— E que, no dia 7 tambem deste mez, em o sitio Macambira da mencionada localidade, tendo o menor de nome Vicente Quirino da Silva, subido em uma arvore com uma espingarda, caiu ficando muito maltratado.

Sobre o facto que foi casual, proceu-se de accôrdo com a lei.

— Na tarde de 11 do corrente em terras da usina Santa Filonilla do municipio da Escada, o individuo de nome Caetano dos Santos do Nascimento, armado de faca de ponta e cacete espancou e feriu gravemente a João Theotonio.

O delegado respectivo procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que entregou-se á prisão.

— Em igual data o delegado de policia do municipio do Cabo fez recolher á cadeia daquella localidade, por crime de deiloramento o individuo de nome João Vieira.

— Scientificou-me o delegado de policia de Altinho que, em data de 9 do fluente capturou e recolheu á respectiva cadeia os individuos de nomes Miguel dos Anjos e Pedro Fino Nunes, como criminosos naquella localidade.

— Em dias deste mez o delegado de policia do municipio de Garanhuns remetteu á esta repartição 5 punhaes e 42 fecas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O alferes João José Joaquim de Oliveira, assumiu antehontem o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pau d'Alho, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

COM QUE ABRIU A 3.ª SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MAIO DE 1904 O SUB PREFEITO EM EXERCICIO, COMMENDADOR EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Srs. Conselheiros Municipaes.

Como Sub Prefeito em exercicio, por ter sido o Prefeito dr. Manoel dos Santos Moreira nomeado Chefe de Policia, venho, de accôrdo com a lei, apresentar-vos a exposição dos factos mais importantes occorridos nos mezes de Março e Abril do corrente anno.

Os variados serviços a cargo da Prefeitura são de tal valor que, só depois de serio exame e acurado estudo, poderiam ser trazidos ao vosso esclarecido conhecimento, para com perfeitas e exactas informações por mim prestadas, poderdes resolver sobre o que melhor se adaptasse ás necessidades e condições do Municipio.

Infelizmente pouco me é dado fazer n'este sentido, porque, como sabeis, ha pouco mais de um mez que estou á frente dos negocios Municipaes.

—

No momento actual deve prender a attenção de todo pernambucano, e, com maioria de razão de quem quer que tenha a menor intervenção no Governo, a Hygiene publica.

Não deveis ignorar a quadra que atravessamos, e por isso um dos meus maiores cuidados, tem sido para o que diz respeito á limpeza publica.

Assim avisei aos municipes que lhes é vedado, sob pena de multa, collocar nos passeios os caixões de lixo, os quaes enchiam a atmosphera de gazes deleterios, além de apresentar um espectaculo repugnante, e providenciei no sentido de serem os ditos caixões retirados do interior dos predios por empregados do contractante da limpeza publica, mediante cartão do mesmo contractante.

Crendo na purificação do ar por meio dos vegetaes, entendi-me com o Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Gonçalves, Governador do Estado e d'elle obtive permissão para crear no Jardim 13 de Maio, um viveiro de plantas, de onde pudesse tirar as que têm de servir para arborização da cidade, arborização que não tem sido possivel com o systema de estacas até hoje empregado.

Para o mesmo fim já escrevi ao Director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro e á Associação de Agricultura do mesmo Estado, pedindo diversas plantas e entre ellas o *Eucalyptos*, cuja cultura, segundo é geralmente sabido, é de grande conveniencia, sobretudo em logares que tem sido aterrados com lixo.

Acho de grande necessidade a vossa autorização para alargar a rua do Cabugá que, unida á Praça da Independencia, desembaraçada dos actuaes casebres, muito embelezará esta cidade e facilitará o transito.

Permitti que vos diga que o systema de escripturação, adoptado na repartição a meu cargo não é satisfactorio, tornando-se, senão impossivel ao menos, muito difficil conhecer o seu estado financeiro. Assim, vos peço autorização para adoptar a escripturação por partidas dobradas, porque, além de apparecerem as dividas activas e passivas, apresenta de um modo claro todo o movimento financeiro.

Só esse systema de escripturação por partidas dobradas tem exactidão e por isso deve ser preferido, uma vez que a escripturação deve descrever, sem a menor falta, as operações effectuadas.

Penso que mudado o systema existente, muito facil tornar-se-ha a verificação das diversas contas e o conhecimento rapido do Estado financeiro do Municipio. Mas para essa mudança é indispensavel vossa autorização e abertura de credito necessario para pagamento d'aquelles que se tenhão de encarregar d'este serviço.

—

E' convicção minha que a actual força municipal é insufficiente para o serviço de um municipio tão extenso como o nosso.

Temos apenas 16 soldados para serem distribuidos por 14 districtos fiscaes, por isto vos proponho a elevação d'este numero para 30, podendo, como meio de economia, ficarem extinctos os logares de guardas fiscaes, com os quaes se despende actualmente a quantia de Rs. 48:000$000.

Os novos soldados deverão, além de bôa conducta, saber lêr e escrever e, além de outras, exercer as funcções dos actuaes guardas fiscaes, percebendo annualmente 900$000.

Esta alteração trará, naturalmente um augmento de despesas, mas estou certo de que será compensada por uma bôa fiscalização.

Os actuaes guardas fiscaes poderão ser aproveitados.

Ao assumir a administração do Municipio, procedi o balanço nos cofres, encontrando o saldo constante da escripturação, na conformidade do termo annexo.

Pelos mappas juntos vereis a demonstração da receita e despesa de Março e Abril.

A receita importa nos dois mezes em Rs. 224:862$331 que, reunida ao saldo de Rs. 38:609$250 do mez de Fevereiro, sobe a 263:471$581.

A despesa effectuada no mesmo lapso de tempo é de Rs. 189:363$845 de onde um saldo de Rs. 74:107$736 assim descriminado:

Banco do Recife........	45:500$000
Apolice........	7:500$000
Dinheiro........	21:107$736
	74:107$736

Em virtude da lei n. 15 de 19 de Abril p. p., aposentei com os vencimentos a que tinha direito o fiscal José Elesbão Uchôa e para substituil-o nomeei o cidadão José Moreira Pontes.

Tambem por conveniencia do serviço removi o cidadão Francisco Damasio dos Santos, do cargo de fiscal de enterramentos do Cemiterio de Santo Amaro para 2.º escripturario da Directoria de Contabilidade e Antonio José dos Santos, d'este para aquelle cargo.

Eis, Srs. Conselheiros, o que me cabe informar-vos e confiando nos vossos bons auxilios, estou prompto a fornecer-vos qualquer informação de que precisardes e tanto quanto fôr possivel a minha fraca intelligencia e trabalho, tudo envidarei para bem servir o municipio.

Está aberta a sessão.

O Sub-Prefeito,
Eduardo Martins de Barros.

Continua.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de maio de 1904:

Antonio Luiz C. Lima, Arthur Ribeiro Roma, Augusto de Souza Leão, Anna Maria de Jesus, Antonio Fernandes Ribeiro, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Francisco Antonio de Arruda, José Bezerra Guedes, Manoel da Costa Ramos, Manoel dos Santos Martins, Maria José da Costa Menezes e Steliano Pessôa de Lemos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

João Baptista de Oliveira e João Francisco Regis.—Como requer.

Antonio Leite Alves Feitoza.—Deferido em vista da informação.

A. Rios & C.ª—Certifique-se o que constar.

Constança do Rego Dantas. — Como requer limitando-se ao pedido.

Rufina Maria da Annunciação.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

— Despacho do dia 18:

Augusto José Nunes, Antonio Campos Lustosa, Anna Rodrigues de Almeida, Francisco Ferreira da Silva, João Luiz dos Santos, Maria Duarte dos Santos, João Raymundo da Silva, Manoel Anacleto Firmo e Mario Villa B. Quinteiro.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco Manoel da Silva, João Alves Cavalcante, Severino B. Chaves e Thereza Domingos Bezerra.—Deferido de accôrdo com a informação.

Antonio Carneiro da Silva.—Indeferido em vista da informação.

Izabel Perpetua de Medeiros.—Como requer.

José Soares do Amaral. — Deferido assignando termo em que se obrigue a ceder o predio pelo valor actual e pagos os respectivos impostos.

Irmandade de S. Gonçalos.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

TRIBUNAES

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 6 DE MAIO DE 1904
Juiz de direito, dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão A. Cordeiro

O solicitador F. Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Dias & Jovita, Francisco Gonçalves Seixas, Maria Henriqueta A. Lima e madame Ducoable.

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador C. Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Luiz Tenorio, Barros & Irmão, Maria do Rosario Silva, Manoel Alves dos Santos, Manoel Joaquim Baptista, José Maria Cardoso, Maria Amelia, Maria do Monte Silva, Alfredo Guimarães, Manoel Justino de Oliveira e José Jacintho Ribeiro.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Maria Sabina da Conceição, Miguel Antonio de Figueirêdo, Manoel Ignacio, Luiz Antonio Ferreira, Maria Bertholeza dos Santos, Francisca Generosa dos Santas, Fonseca Nunes, Maximiano Alves de Oliveira, Oscar Menezes, Joaquim Xavier Constant, Joaquim de Souza Barbosa e José da Silva Carvalho.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Josepha Maria da Conceição, Paulino Rodrigues de Oliveira, Manoel Demetrio P. da Silva Sobreira, Sobreira de tal, Marcolino Marcionillo Chaves, Pedro Gonçalves de Oliveira, herdeiros Rosa e Hortencia filhos de Zeferino de Salles Menezes, Francisco Tavares de Oliveira, Bernardino Vieira, dr. Ascenço Mascarenhas, Manoel Duarte Rodrigues Pinto, Manoel Cavalcanti, Francisca Maria de Aquino, Joanna Maria dos Santos, Manoel Gomes Pereira Guerra, Theodoro Just, Vicente de Albuquerque Nascimento, Vicente Ferrer de S. Menezes, Maria da Costa Monteiro, Sebastiana Bezerra da Cunha, Hermina Rosalina S. Braga, Ignez Rodrigues Sant'Anna, Olympio Francisco M. Silva, Santino F. Camara Santiago, Antonio Pinheiro da Silva, Philomena Maria de Jesus, Marcolino M. de Miranda, Pedro Hemeterio M. Trevas, Manoel Germano de Azevêdo, Vicencia Maria de Jesus, Manoel Ceciliano Vianna, Manoel de Carvalho S. Brandão, Manoel Martins de Medeiros, Maria Livramento Conceição, Manoel Simões dos Santos, Alfredo Pessôa, Jeremias da Silva, José Cardoso, Joaquim Francisco Orphão de Souza, capella de Sant'Anna, Oliveira & C.ª, Manoel Correia de Vasconcellos e Manoel Ferreira Bartholo.

Accusou as citações para na primeira audiencia louvar-se em peritos nos executivos contra:

Norberto Muniz T. Guimarães, Jacintho da Hora Pires, Theodoro de Oliveira Mello, Belmiro José Ferreira, Antonio Augusto de Almeida, João Marinho, Sebastião Cavalcante de Albuquerque e Bernardo José Rodrigues Pinheiro.

Fazenda municipal

Cartorio do dr. Almeida

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Dr. Henrique Millet, Manoel do Nascimento C. Burlamaqui, Pedro Pereira de Britto, Loureiro Barbosa & C., Rita Francisca do Nascimento.

Requereu que ficasse assignado prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Gustavo Mermond, d. Maria C. Vieira, Joaquim Rodrigues de Almeida Beirão, José Antonio da Costa e Silva.

Requereu lançamento do prazo assignado para passar em julgado as sentenças contra:

Pedro Alves da Silva e Luiz de Oliveira Lima Junior.

Accusou as citações para louvar-se em peritos que avaliem os bens penhorados a:

Catharina Maria Bezerra do Rosario, Sergio Joaquim Ferreira, Miguel Ribeiro, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, Maria Luiza Ramos Gomes, Eulalia R. Paula Mafra, Joaquim José do Silva e conego Simão de Azevêdo Campos.

Escrivão A. Cordeiro

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Ernesto Barbosa de Oliveira. Antonio de Paiva e Faustina Maria da Conceição.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado a sentença contra:

Francisco Avilla de Mendonça.

AUDIENCIA DO DIA 14 DE MAIO DE 1904
Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

O solicitador F. Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Affonso Bastos, José Pereira da Silva, Francisco Ferreira Góes, Antonio Correia Maia, Manoel Martins de Oliveira, Bezerra & Irmão e Joaquim Ferreira da Costa.

Escrivão B. Almeida.

O solicitador Tranquelino accusou as penhoras feitas em bens de:

Augusto Cavalcanti, Oliveira & Freitas Justino A. Pinto Monteiro, Manoel Simplicio Torres, José Antonio de Siqueira e Paiva Ferreira.

Fazenda municipal

Escrivão dr. B. Almeida

O solicitador Luiz Felippe accusou as penhoras feitas em bens de:

Jovino Ferreira da Silva, N. Primo & C.ª, Miguel de Carvalho Neves, Joaquim Britto, Dionisio Pereira da Cunha, Manoel de Freitas, Theodoro Campello, Manoel Francisco de Souza, Marcionillo de M. Cabral.

Escrivão A. Cordeiro

O mesmo solicitador requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Manoel Joaquim Ribeiro, Belmiro Alves Pereira, Alexandrino de Sá, Francisco Ferreira dos Santos, Antonio Henrique Mafra, fabrica de estôpa, Antonio da Silva Regados, Luiz Neuhaus.

Requereu que ficassem citados sob pregão para na 1.ª audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Antonio Joaquim da Silva, Dionizia Maria da Cunha Avellar, João Antonio de Farias, Francisco Avilla de Mendonça, Francisco Tavares Lima, Bernardino de Senna e Silva e José Lopes Duarte.

Appellação crime do juiz de direito de Goyanna

APPELLANTE O PROMOTOR PUBLICO—APPELLADO JOÃO BANQUEIRO

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime do municipio de Goyanna, nos quaes é appellante o promotor publico e appellado João Banqueiro; accordam, em dar provimento á appellação para annullar o julgamento por estarem irregularmente propostos os quesitos de fls.; por quanto, constando dos autos que o réo appellado João Banqueiro e outros assaltaram á casa de Manoel Amaro em a noite de 19 de abril de 1902, previamente combinados no intuito de roubarem-no, o que só levarão a effeito depois de ferido e morto o alludido Manoel Amaro, que lhes offereceu tenaz resistencia, ao ponto de ferir um dos assaltantes, é claro que se trata de crime de roubo, em que se destruiu o obstaculo encontrado com o emprego de ferimentos e consequente morte, e que, portanto, os quesitos a se proporem deviam ser os dos arts. 356 a 359 do Codigo Penal, isto é, se o réo subtraiu para si, contra a vontade de seu dono Manoel Amaro, os objectos taes e taes, além de dous cavallos;—se para realizar o crime foi assassinado o mesmo Manoel Amaro—se para subtracção dos cavallos fôra arrombada a estribaria.

Era esta a materia dos quesitos e não o que entendeu o juiz que, considerando como questão principal a morte de Manoel Amaro, formulou o primeiro quesito—se foi o réo João Banqueiro que fez as lesões corporaes em Manoel Amaro, se este falleceu em consequencia dellas por sua natureza e séde.

Ora, estando evidentemente provado dos autos que as lesões praticadas em Manoel Amaro o foram pelo réo Manoel Joaquim, os juizes de facto so podiam dar a supposta negativa que deram, de que resultou ficarem prejudicados os mais quesitos da serie e absolvido o réo appellado do crime de morte, crime de que não era accusado e sim pelo de roubo qualificado nos arts. 356 e 359. Assim julgando mandam que, reformado o libello de fls., seja o appellado submettido a novo julgamento. Custas afinal.

Recife, 3 de novembro de 1903.

Carlos Vaz, presidente—*João Carlos—Altino de Araujo—M. Lima—Tavares da Silva—José Uchôa.*

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 1 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes documentos:

Contractos

De Antonio Santos Coimbra e Bellarmino Dias da Rocha para o commercio de fabrico de cigarros á rua do Jardim n. 27, d'esta cidade, com o capital de...... 4:000$000, sob a firma Coimbra & Rocha.

De Joaquim de Barros Coêlho, João Faustino Villa Nova e Manoel de Barros Coêlho, para o commercio de molhados, ferragens, miudezas, etc. á rua 15 de Novembro n. 37, da cidade de Caruarú, com o capital de 65:977$340, sob a firma Barros Coêlho & C., sendo a sociedade em nome collectivo.

Foi prorogada o contracto social da firma Amorim Silva & C., por mais tres annos.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas: João Baptista Ferrão, Albino Gonçalves de Azevêdo, Coimbra & Rocha, Antonio da Costa Gomes, Gaspar Augusto Soares Leite, Antonio Garcia Freire e Barros Coêlho & C.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 16 de Maio de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

SALVE 19 DE MAIO DE 904

Ao despontar da aurora do dia de hoje colhe mais uma primavera no jardim de sua preciosa existencia, a Exm. Sra. D. Landelina C. Soares de Oliveira, esposa do Sr. Tenente Americo de Oliveira; pela feliz data cumprimenta-a o seu irmão

Zoroastro Rocha.

A familia de D. Polucena Garcia de Miranda pede desculpa aos seus parentes e amigos, por não havel-os convidado para o enterro da mesma, em vista da presteza com que foi feito dito enterro.

Apipucos, 18 de Maio de 1904.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

AGRADECIMENTO

Braz Januario Fernandes, achando-se restabelecido da Epidemia Reinante que o prostrou por 38 dias ao leito, vem sinceramente agradecer a todas as pessôas que o visitaram e procuraram saber do seu estado; especialisando porém, os Illmos. Srs. Drs. Silva Ferreira (seu medico assistente) Joaquim Loureiro (como seu particular amigo), os Revdmos Fr. Caetano de Messina (Prefeito da Penha, Fr. Angelico, Missionario Apostolico, as Illustres Commissões da Ordem Terceira de S. Francisco d'Assis da Penha, e a de Nossa Senhora Mãi dos Homens da Egreja da Madre de Deus, Distinctos Cavalheiros, e Exmas Senhoras.

Confessa-se d'este modo penhorado por tamanha prova de amisade e consideração.

Recife, 18 de Maio de 1904.

Um dever de gratidão

Venho do alto da imprensa desde que não tenho outro meio, patentear publicamente a minha eterna gratidão ao sr. Manoel Antunes de Oliveira, o qual, vendo-me durante dous mezes no leito da dôr, ministrou beneficios que, em tempos actuaes, raros são os que praticão.

O Sr. Antunes de Oliveira suavisou as minhas dôres e o soffrimento da minha familia e é por isso que eu não posso calar os sentimentos do meu coração.

O titulo de benemerito que gosa o Sr. Antunes e que realmente o é, é o maior padrão de gloria que se póde desejar.

Peço-lhe desculpa se com este agradecimento vou ferir a sua modestia.

Deus continue a ajudar-lhe afim de que possa continuar a fazer o bem.

Recife, 19 de Maio de 1904.

Honorato José Angelo Pereira.

MARECHAL FROTA

IMPORTANTE DECLARAÇÃO!

O illustre marechal Antonio Nicoláu Falcão Frota, declarou que, seu filho Alfredo de 18 annos de idade, curou-se de ulceras syphiliticas na garganta, as quaes lhe trouxeram grande depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apesar de observadas até então todas as prescripções medicas.

Em caso extremo resolveu fazel-o usar o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Ch. Silveira, ficando em pouco tempo radicalmente curado.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

DEVE E HAVER (111)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

I

Não ha raça que seja menos habilitada do que a raça slava para progredir e adquirir com os seus capitaes a humanidade e a instrucção. O que esses homens ajuntaram na sua ociosidade, opprimindo as massas estupidas, despendem loucamente para realizar os sonhos de sua imaginação. Entre nós são apenas essas classes privilegiadas que a isso se entregam e a nação póde em rigor supportal-as. Mas na Polonia as classes privilegiadas tem a pretenção de representar o povo. Como se fidalgos e servos pudessem formar um estado! Elles estão tão autorizados para isso como esse bando de pardaes empoleirados nas arvores. O que ha de peior em tudo isto, é que somos obrigados a pagar tambem com o nosso dinheiro as suas infelizes tentativas.

— Elles não tem terceiro estado! disse Antonio com signaes muito pronunciados de approvação.

— Isso quer dizer que elles não tem instrucção, continuou o negociante. E' curioso ver quanto são inaptos para encontrar no seu povo uma burguezia que represente o progresso e a civilização e que dê a uma multidão de agricultores disseminados em um vasto territorio uma constituição politica.

— Ha entretanto na cidade revoltada ahi perto Conrad Gunther e depois a casa dos tres Hildebrand na Galicia, objectou Antonio.

— São homens honrados, respondeu o sr. Schrœter, mas todos estranhos ao paiz e o espirito publico não tem consistencia e não passa á geração vindoura. O que chamam cidades neste paiz, representam apenas a sombra das nossas e seus cidadãos tem muito pouco daquillo que entre nós faz da burguezia laboriosa a primeira classe de um paiz.

— A primeira?

— Sim, meu caro Wohlfart; nos tempos primitivos os homens eram livres e todos iguaes. Veiu depois a semi-barbaria dos privilegiados livres e dos servos da gleba. Foi só depois que as nossas cidades se desenvolveram que ha Estados civilizados no mundo e desde essa epocha somente é que se revelou o grande mysterio, que unicamente o trabalho do homem livre ennobrece a vida de um povo e lhe assegura longa duração.

Ao cair da noite, os viajantes chegaram ao ultimo logar situado na fronteira. Era uma pequena aldeia que, exceptuando a alfandega e as casas dos empregados, continha algumas miseraveis cabanas e uma bodega. Na grande praça, entre as casas e ao redor d'aldeia estacionavam dois esquadrões de cavallaria que estabeleceram um cordão militar ao longo de um rio estreito e guardavam a fronteira com um destacamento de caçadores. Na bodega, havia movimento desordenado; soldados entravam e saiam; hussaros e caçadores encostados uns aos outros estavam assentados na pequena sala; dolmans de côr e uniformes verdes acampavam ao redor da casa assentados em cadeiras, mesas e em barris movediços, em summa em tudo que podia servir de assento. Todos estes homens, agindo sem cerimonia e dispondo, como donos de tudo que a bodega tinha, produziram em Antonio effeito de outros tantos senhores Pix.

O bodegueiro judeu recebeu com saudações e exclamações ruidosas o negociante que lhe era muito conhecido e devido á sua diligente actividade, o ultimo commodo que havia desoccupado foi logo desatravancado para os nossos viajantes: era um pequeno canto fechado por uma separação de tabôas, onde puderam ao menos passar a noite sosinhos.

Apenas o negociante apeou-se da carruagem, viu-se logo cercado de cinco ou seis carreteiros soltando gritos de alegria; eram os conductores dos carros expedidos ultimamente pela casa Schrœter. Entretanto as cousas não se tinham passado sem accidentes. O mais velho dos carreteiros contou que tinham já passado a fronteira, quando avistaram um bando de aldeões armados na estrada real que os fizera retroceder apressadamente. Na volta, quebrara-se uma roda do ultimo carro e o carreteiro, acossado pelo medo, tirara os cavallos, abandonando o carro do outro lado da fronteira. Emquanto o carreteiro poltrão, com o chapeu na mão, o agitava no ar e procurava desculpar-se, o commandante do esquadrão que commandava o posto approximou-se do negociante e confirmou o que diziam os carreteiros.

— Vê-se o carro, disse o commandante, acerca de mil passos além da ponte na estrada.

E tendo-lhe o negociante pedido permissão para ir á ponte, elle disse com toda a urbanidade:

— Se quizer, um dos meus officiaes o acompanhará.

Chegava nesse momento de um reconhecimento que fôra fazer, um joven official que se divertia fazendo impinar o seu cavallo fogoso em frente da bodega.

— Tenente de Rothsattel, exclamou o commandante, acompanhe estes senhores até a ponte.

Antonio ouviu commovido pronunciar esse nome, ao qual prendiam-se as mais agradaveis recordações para elle. Esse cavalleiro que montava o cavallo fogoso não poderia ser outro se não o irmão da joven do lago. O tenente, de corpo esbelto, bigodinho torcido, parecia-se com sua irmã tanto quanto um joven official de cavallaria póde parecer-se com a mais bella mulher do mundo. Antonio sentiu logo por este joven militar affeição e respeito, o que este percebeu sem duvida pela maneira porque Antonio o cumprimentou; retribuindo o cumprimento com um movimento da sua linda cabeça, affavel e protector. Fazendo o cavallo corcoviar, seguiu ao lado dos nossos viajantes até a ponte. Lá estavam as vedetas com pistolas nas mãos, engatilhadas, immoveis como estatuas: só os cavallos, agitando algumas vezes a cauda ou então batendo com as patas no chão, mostravam que estavam vivos. Os nossos viajantes collocaram-se no meio da ponte e dirigiram olhares investigadores para a estrada real. Avistaram logo o grande carro privado de uma roda e caído como um elephante branco ferido no joelho.

— Ainda ha pouco, disse o tenente, não havia signal de saque. O grande panno de lona o cobria ainda com a forma abaulada. Agora, porém, já fizeram limpesa. Ali, no canto, vê-se fluctuar ao vento a coberta branca.

— Creio que o damno não é muito grande, respondeu o sr. Schrœter.—Se quizer mandar uma roda e dois cavallos do outro lado, poderá mandar transportar o carro para cá; disse o tenente descuidadamente; os nossos soldados tiveram vontade durante todo o dia de ir visital-o, para se certificarem se lá havia liquidos. Mas nós temos ordem expressa de não transpor a fronteira. Fóra disso, facil lhe será obter o carro para aqui, desde que o commandante lhe permitta atravessar os postos e se o senhor se arranjar com aquella gente lá.

Dizendo isto, mostrou um bando de aldeões acampados do outro lado da ponte e fóra do alcance das espingardas; collocados por traz de alguns salgueiros definhados, tinham postado na estrada real um dos seus homens como sentinella.

— Iremos buscar o carro, se o commandante permittir, disse o sr. Schœter; creio que será possivel entrar em negociações com aquelle gente.

(*Continúa*).

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

SORTE GRANDE
DA
Loteria de Sergipe
13776 12:016$000
DA EXTRACÇÃO DE 14 DO CORRENTE

Diariamente chamamos a attenção publica para a loteria de Sergipe, denominada pelo povo a «protectora da pobreza.»

Bem avisados andaram os moradores de Gamelleira, dando a sua preferencia a esta acreditada loteria!

Hoje alegres e satisfeitos acham-se embolçados do valor de 12:016$000 que lhes foram pagos em bôas notas do thesouro.

Os felizardos e as quantias que receberam foram:

D. Aurora Gabriella........	1:201$600
Pedro Moraes...............	3:604$800
José Francisco Silva.......	1:201$600
Arthur Gabriel.............	1:201$600
Antonio Marques Lima.......	2:403$200
José J. Vasconcellos.......	1:201$600
Rozendo Tavares............	1:201$600
Total pago..........	12:016$000

Alguns dos felizardos são empregados do engenho *Marigy d'Agua*.

Continuamos a chamar a attenção da população do Estado de Pernambuco para os novos planos da loteria de Sergipe, 10, 12, 15 e 25:000$ por 2$000, 1$000 e 200 réis e especialmente para a loteria para o S. João em *3 sorteios a 9, 10 e 11 de junho*, premios integraes.

50:000$, 25:000$ e 20:000$

Habilitai-vos sempre na
LOTERIA DE SERGIPE

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.***

GELATINA para rólos de typographia (allemã) a 6$000 o kilo, á rua Marquez d'Olinda 4, RECIFE, onde encontram-se, além de grande deposito de types, diversas machinas e utensilios typographicos e de papelaria; *livros* para leitura e escripturação mercantil; *papel hygienico* para apparelho—water-closet—; *tintas* diversas dos melhores fabricantes; *copiadores* de todos os tamanhos; papeis para flôres e ditos carbonicos para copias; *Codigos* telegraphicos RIBEIRO e outros, na antiga rua da Cadeia 4, Recife.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

MEDICO
DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

Hontem, hoje, amanhã e semdre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,

Recife, 23—4—904.

Apolice Predial

A mais bella combinação da sociedade moderna.

Acquisição de um predio por prestações mensaes de 20$, 30$ e 40$000, com direito a uso e gozo condicional mediante o aluguel mensal de 10$ por conto de réis de seu valor, resgatavel por sorteios semestraes.

Prospectos na séde da companhia ou em mãos dos agentes.

A "NACIONAL"
Rua do Bom Jesus n. 23

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Fortaleza, para o Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Thames, para Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, recebendo:
Impressos, até 9 horas da manhã.
Objectos para registrar até 8 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas da manhã.

Teviot, para Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Pelotas, para Figueirense.
De S. Paulo, para Brandão.
Do Rio, para Buarque Macêdo.

Linhas bôas.

Perdeu-se a cautella da Caixa Economica n. 48.812

Ben∴ Loj∴ Cap∴ Cavalleiros da Cruz

Sess∴ mag∴ de Inic∴ sem pompa 2.ª feira 23 do corrente mez, ás horas do costume.

Recife, 18 de maio de 1904 E∴ V∴
Dam∴ della Rocca 30∴
Secrt∴

The Great Western of Brazil railway company limited

São convidados os srs. accionistas a virem receber no largo do Corpo Santo n. 11 1.º andar, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautellas correspondentes ao 48 dividendo das acções.

Recife, 18 de maio de 1904.
A administração.

Associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola

FUSIONADAS
2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem da directoria das Associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola (fusionadas), são convidados os srs. Socios para a 2.ª convocação de assembléa geral extraordinaria, que terá logar segunda-feira 23 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 18 de maio 904.
Manoel Medeiros,
1.º Secretario.

Matriz de Santo Antonio
VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO
Consulta

De conformidade com a disposição da ultima parte do § 4.º do art. 45 do Compromisso, convido aos irmãos ex-Juizes e ex-Escrivães desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso Consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, para o fim de proceder-se á escolha dos candidatos que devem ser presentes ao Collegio eleitoral no dia 29 deste mesmo mez, para este eleger a Mesa Regedora do anno compromissal de 1904 a 1905.

Consistorio, 18 de maio de 1904.
A. Fragoso,
Escrivão.

Declaro que nesta data vendi ao Sr. Luiz da França Gomes a minha quitanda sita á rua Oitenta a Nove n. 295, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife, 11 de Maio de 1904.
Alfredo Garcia do Amaral.
Confirmo.
Luiz da França Gomes.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

A' Praça

Comprei ao sr. Pedro Neves a sua loja a «Beatriz» á rua do Cabugá n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar credor se apresente dentro de trez (3) dias a contar de hoje.

Recife, 4 de Maio de 1904.
José Luiz Pereira.
Concordo.—*Pedro Neves.*

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

Caixa Economica

Declaro que foi desencaminhada a caderneta da Caixa Economica n. 51730 pertencente a Euclides de Araujo Mello.

Recife, 16 de Maio de 1903.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.
Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao Commercio

Antonio Ferreira Lopes declara que comprou ao sr. Miguel de Azevêdo Andrade a sua mercearia, denominada «Juventude» sita ao Pateo de S. Pedro n. 2, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Se alguem se julgar credor, queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 18 de Maio de 1904
Confirmo.
Miguel de Azevêdo Andrade.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a dominar no seculo presente devido, ás curas reaes que tem produzido.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.

Afogados, 6 de Maio de 1904.
Innocencio Mendes de Barros.

[illegible]
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não acceite nenhum outro

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agostos de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 20

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa.)

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

AMA

A Baroneza Alma von Landy deseja collocar em casa de familia uma excellente ama para creanças, zelosa e de conducta exemplar.

Trata-se na rua Bemfica n. 20, Magdalena.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma na rua da Saudade n. 28.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

AI MEU DOUTOR!
QUE ASTHMATICO
NUNCA PENSEI CHEGAR A ESTE ESTADO!

Tenha paciencia, sente-se nesta cadeira, acalme-se, pense em Deus, e vá tomando este *Xarope Balsamico anti-asthmatico do dr. Silva Ferreira*, preparado por Hermogenes de Moraes da PHARMACIA AMERICANA, rua Duque de Caxias n. 57, que você fica completamente restabelecido.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saboro sa do mundo.

REMEDIOS
LE ROY

Autorizados pelo Conselho de Hygiene do Brasil.

MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entretêem as doenças, purifica o sangue evitando as recahidas.

Os Purgantes LE ROY
LIQUIDOS ou em PILULAS

São soberanos para as doenças seguintes: *Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica*, etc.

RECUSAR

todo producto que não leve a firma de **LE ROY**, o inventor, o endereço da antiga **Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY,** Rue de Seine, 51, PARIS, E O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUBERGER, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Cozinheira e creado

precisa-se na rua da Amizade n. 1 A; ambos devem dormir em casa dos patrões.

Luz Incandescente

Apparelhos os mais aperfeiçoados, bem como globos de diversas qualidades; angelicas, açucenas, chaminés inquebraveis, véos tres estrellas (unicos melhores e legitimos), lampeões alcool para mesa etc. N. B. Para installações de luxo, apparelhos elektra, invertidos, assim como lustres de metal, proprio para os mesmos; arandellas, lyras de ferro, etc. Encontra-se á rua Marquez de Olinda n. 31.º andar.

EXCELLENTE VIVENDA

Aluga-se o confortavel segundo andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, recentemente caiado e pintado, com commodos para grande familia, contendo agua, gaz, banheiro, terraço, despensa etc.; a tratar no armazem do Lima.

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 51, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.
RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nás joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

19 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PARA S. JOÃO

TRES SORTEIOS

EM 9, 10 E 11 DE JUNHO DE 1904

LOTERIA DE SERGIPE

PREMIOS INTEGRAES

50.000:000
25.000:000
20.000:000

Preço de um bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000!

PLANO

1.º Sorteio em 9 de Junho		**2.º Sorteio em 10 de Junho**		**3.º Sorteio em 11 de Junho**	
PREMIOS:		PREMIOS:		PREMIOS:	
1 de............	20:000$	1 de............	25:000$	1 de............	50:000$
1 de............	2:000$	1 de............	3:000$	1 de............	5:000$
1 de............	1:000$	1 de............	2:000$	1 de............	2:000$
3 de............	500$	4 de............	500$	3 de............	1:000$
4 de............	200$	6 de............	200$	8 de............	500$
10 de............	100$	10 de............	100$	10 de............	200$
2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	200$
2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	100$
2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	50$	2 « » 3.º a..	100$
10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$
10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$
10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$
100 cent. do 1.º a..	20$	100 cent. de 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a..	20$
100 » » 2.º a..	20$	100 » » 2.º a...	20$	100 » » 2.º a..	20$
100 » » 3.º a..	20$	100 » » 3.º a...	20$	100 » » 3.º a..	20$
500 2 finaes do 1.º a	10$	500 2 finaes do 1.º a	10$	5000 term. do 1.º a	10$

TOTAL 7075 PREMIOS NO VALOR DE 210:000$000!

Esta loteria joga com 50,000 bilhetes!

As pessôas do interior que quizerem habilitar-se nesta loteria, deverão enviar pelo correio em carta registrada com valor, vale postal ou ordens, a quantia de 10$000, que ser-lhe-ha enviado o bilhete, tambem em carta registrada, sem despesa alguma para o comprador.

Após a extracção mandar-se-ha a lista gratuitamente.

Os senhores cambistas ou as pessôas que pedirem 10 bilhetes terão grande abatimento para negocio.

Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, recommendando-se a maior clareza nas direcções afim de não haver extravio. Toda a correspondencia, pedidos de notas de extracção, cartazes e informações, devem ser dirigidos a

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO
NS. 31 A 37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—NS. 31 A 37
RECIFE

N. B. — Tambem se attende aos pedidos das loterias diarias de premios integraes de: 10:000$, 12:000$, 15:000$ e 25:000$000.

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira:** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancercsas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PHOTOGRAPHIA PIERECK
RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)
LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:0$0 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

CORRÊA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

Casacas, Smokings

E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

Salutaris

A melhor agua de mesa.

O CASAMENTEIRO

Divertidissimo livro de sortes para as afogueadas noites de **S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna**, dedicado ás multidães casadoiras, solteiras, viuvas, rapazes e tabaquistas.

Litteratura a granél, fados, cousas spiritas, pirotechnicamente elaboradas, por JUCA PERNETA & C.ª

Contém grandiosa novidade!

Uma formidavel tabella para ganhar INFALLIVELMENTE no grande azar da bicharia.

Dá-se um premio de **5:000$000** a quem provar que a tabella não é invencivel!!!

Cada exemplar 1$000

O MALHO

O pão alimenta o corpo, O MALHO alimento o espirito.

O riso desengorgita o figado, graças ao MALHO.

Quem quizer viver 100 annos deve sempre ler O MALHO.

A *«Nova Agencia de Jornaes», sita á* **Rua 15 de Novembro n. 45 A**, além de estar incumbida da venda avulsa d'O MALHO, a apreciadissima revista fluminense, encarrega-se tambem de tomar assignaturas.

ANNO.......... 15$000
SEMESTRE 8$500
PAGAMENTO ADIANTADO

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

ESTABELECIMENTO
HYDRO-ELECTRO-THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da tarde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica—rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50.
Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se á rua Nova, n. 63, 3.º andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 26 e 30, da rua das Pernambucanas (Capunga); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129, até ao meio-dia.

AMAS—Precisa-se de engommadeira e cozinheira, para casa de familia no Monteiro; a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rolo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Vêr na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros destinados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

COMPRA-SE um sitio com casa regular e bons terrenos de plantação á margem de qualquer das linhas de Fernandes Vieira, Magdalena, Principal, Afflictos, Caxangá ou Jaboatão; na rua do Barão da Victoria 25 1.º andar.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

DEPOSITOS PARA AGUA—Vendem-se grandes depositos de ferro para agua.—Rua 1.º de Março, 18.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FUMO DO PARA'—de Serpa, o que ha de mais superior, kilo 2$000, vende a fabrica Lusitana, rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por **200 réis**.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MESTRE para refinação, preciza-se de um bastante habilitado a tratar no largo do Corpo Santo n. 4.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PRATICO DE PHARMACIA—Precizase de um com bastante pratica; a tratar nesta typographia.

PRECISA-SE de bons propagandistas, a tratar na rua do Queimado, n. 109.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PREDIOS á venda: de uma optima casa terrea com 3 janellas e porta de frente, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, em seguida quarto com banheiro, quarto de criado, idem de apparelho particular, agua encanada, quintal murado com portão que dá para outro terreno, solo proprio; a casa acha-se limpa e bem conservada, no logar Ilha do Retiro, Magdalena.
De uma dita casa terrea, com bons commodos e bem conservada, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
De sitio e bôa casa no Pombal, freguezia da Bôa-Vista, todo murado e portão, tambem com bons commodos.
De um sobrado de 3 andares, á rua Estreita do Rosario, bem rendoso.
De um sobrado á rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José, e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 da tarde.

PRECIZA-SE com urgencia de tres amas de leite; a tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2º andar.

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.
Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos, com bastantes commodos, com portão para a estrada do Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.
Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.
Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TALOES—Simples e de copia. Vende-se por $600 um milheiro qualquer quantidade,—rua do Forte n. 21.

TRANSMISSORES MANCAES—Vendem-se 274.—Rua 1.º de Março, 18.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão, Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.
Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.
A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza

A viuva e filhos do **dr. Antonio Clodoaldo de Souza,** compungidos pelo infausto passamento de seu nunca esquecido esposo e pae, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, quinta-feira 19 do corrente, ás 8 e 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.
Desde já antecipam seus agradecimentos.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina

30.º DIA

Anna Amelia Cavalcanti Pina, Milton Cavalcanti Pina, Julieta Cavalcante Pina, Christina Cavalcanti Pina, Ignez Martha de Oliveira Cavalcanti, João Cavalcanti Pina sua mulher e filhos, dr. Lourenço Cavalcanti sua mulher e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos do seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e sobrinho **Dr. Antonio Cavalcanti Pina,** para assistirem ás missas que por sua alma fazem celebrar na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 horas da manhã, quinta-feira 19 do corrente 30.º dia do seu fallecimento, hypothecando a todos que comparecerem os seus eternos agradecimentos.

Dr. Severino Barbosa da Silva

6.º ANNIVERSARIO

Manoel Arthur Muniz, na ausencia do sr. commendador Rogoberto Barbosa da Silva e da exma. sr.ª d. Lauriana Gonçalves Lins e Silva, progenitores do seu querido e inolvidavel amigo **Dr. Severino Barbosa da Silva,** convida aos parentes e amigos do extincto para assistirem á missa, que em nome daquelles, manda celebrar na Mátriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas do dia 19 do corrente mez, sexto anniversario do seu infausto passamento.
Agradece de coração, antecipadamente, ás pessôas que derem á memoria do morto mais esta prova de amizade.

Gertrudes Francisca Lins da Silva

SETIMO DIA

Alfredo Franco da Silva, sua mulher e filhos, Emilia Candida da Silva e suas irmãs (ausentes), Candido Fausto da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), Amalia Leopoldina da Silva e seus filhos (ausentes), Adolpho Cesar da Silva, sua mulher e filhos (ausentes), Euclydes Celso da Silva, sua mulher e filhos e Antonio Leitão Cavalcanti, (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua prezadissima mãe, sogra, avó e tia **Gertrudes Francisca Lins da Silva,** mandam rezar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de 21 do corrente mez, confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina

TRIGESIMO DIA

Joaquim Marques de Hollanda Cavalcanti e sua familia, sinceramente compungidos pelo infausto desapparecimento de seu parente e dedicado amigo, **Dr. Antonio Cavalcanti Pina,** mandam celebrar uã missa, pelo descanso eterno de sua alma no dia 20 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, na Matriz de S. José de Bezerros, convidando para assistirem a este acto de religião e caridade, ás pessôas de sua amisade.
Bezerros, 17 de maio de 1904.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR,** é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **ORION,** presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool.**
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.
E' esperado do sul no dia 21 de maio e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TITIAN,** é esperado do sul até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Barbados e Nova York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**

Presentemente no porto seguirá depois de curta demora para **Macau e Pará.**

O VAPOR—**Assú**

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Aracaty, Mossoró e Macau.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA,** commandante A. Silva, segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN,** é esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen,**

O vapor **WITTENBERG,** é esperado da Europa, até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, quadros finos, espelhos dourados, figuras de bronze e terra cotta, porcellanas, joias, etc.

A SABER:

SALA DE ESPERA

1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 dunquerques com pedra e espelho, 6 cadeiras torneadas, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana e 2 quadros, 1 cadeira de vime com balanço.

SALA DE VISITAS

1 importante mobilia austriaca entalhada com encosto de palha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com pedra, 15 capas brancas para mobilia, 1 mesa de centro com embutidos de madreperola, 1 importante espelho rectangular com vidro biseauté, 2 quadros com moldura dourada, 2 ditos menores, 2 grandes molduras estrangeiras para quadros, 2 lanças austriacas para cortinados, 2 cortinados de renda com abraçadeiras, 4 sanefas, 2 reposteiros de damasco amarello, 1 escarradeira estufada, 2 medalhões de bronze, 1 rica capa de sêda com barra de pellucia para criança, 1 etager, 1 mesinha para album, 1 album de pellucia azul, 2 jarros, 1 tapete para centro de sala, 1 dito para sofá, 6 ditos para porta, abraçadeiras de cortinados.

PRIMEIRO QUARTO

1 importante toillet systema americano com pedra e espelho biseauté, 1 lavatorio com pedra, 1 importante guarda-casacas com porta e espelho, 1 guarda-vestidos guarnecido de erable, 1 cabide americano, 2 jarros de bronze, 2 figuras de biscuit, 2 ditos de terra cotta, 1 espelho biseauté, em forma de palheta, diversos enfeites de toilett, 2 cabides, 1 guarnição de lavatorio.

SEGUNDO QUARTO

Meia commoda de mogno, 1 excellente cama de amarello para casal, 1 banco de cabeceira de cama com pedra, 1 tapete, para cama, 1 toillete com pedra, 1 lavatorio idem, 1 cabide de columna, 2 ditos, de parede, 1 balde de agath para agua servida, 1 cama para criança.

TERCEIRO QUARTO

1 commoda de amarello, 1 cama para criança, 1 cabide, 1 tear, 1 costureira de bambú, 1 machina de costura Singer, 1 cavallete para desenho, 1 espelho.

SALA DE JANTAR

1 excellente mesa elastica com 4 tabôas, cabeceiras ovaes, 1 importante guarda-louça suspenso com pedra, 1 buffet com tampo de pedra, 2 aparadores, 15 cadeiras de junco, 6 ditas torneadas, 1 carteira de amarello, 1 lavatorio com torneira e bacia de porcellana, 2 mesas com tampo de pedra, 2 filtros, 1 relogio de metal, 1 porta-flores de junco, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras de junco, com balanço, 1 cama para criança, apparelhos para almoço e jantar, copos, talheres, colheres, galheteiros, porta-conservas, de electro-plate e fino gless lapidado, lanças avulsas, 1 velocipede, 1 marqueza.

SALETA, COZINHA E TERRAÇO

1 mesa elastica, 1 lampeão, trem de cozinha, 6 portas de louro, 4 janellas idem, 1 rôlo de arame farpado e outros muitos objectos de uso domestico.

SEXTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A'S ONZE HORAS

Na rua Visconde de Goyanna n. 197, Manguinho, defronte do Parque Amorim.
O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão de moveis acima descriptos.
A's 10.40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum, que dará passagens gratis aos concorrentes.

EDITAES

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 3 do mez de junho do corrente anno, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Bôa-Vista

Uma armação de louro com prateleiras, um balcão da mesma madeira, uma balança com seus pertences, existentes no predio n. 56 á rua do Riachuelo, contra Emilio Francisco Freitas.

Recife

Um sobrado de 2 andares n. 4 á rua do Torres, com 2 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão. O 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna. O 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:500$000 contra Antonio Karagaves.
Setenta saccas com feijão avaliada por 1:050$000, 1 cofre de ferro por 400$000, 3 carteiras por 150$000, existentes no predio n. 43 á rua Visconde de Itaparica, contra Carlos Sindem.

S. José

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000 contra Maria C. Castro Monteiro.
A casa de pedra e cal n. 7 de biqueira, á travessa do Lima com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000 contra Manoel Pereira Magalhães.
A casa de pedra e cal n. 51 á rua de S. João com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000 contra Alexandre Rodrigues dos Anjos.
A casa de pedra e cal n. 10 á travessa do Forte, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:000$000 contra Antonio Pereira da Silva.
A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n. 223, sem portas e sem janellas e sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta faltando tambem 2 terças da parede da frente, com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000 com o terreno, com abate da lei por ser 3.ª praça contra o barão de Limoeiro.
As meia'aguas existentes no quadro n. 143 A, á rua Coronel Suassuna, a primeira tem porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto, cozinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$.
Outra sendo a segunda com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros avaliada por 100$.
Outra sendo a terceira com porta e janella de frente, 1 sala, um quarto, cozinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros em estado de ruinas, avaliada por 50$000.
Outra sendo a quarta, uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, mede de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000 com o abate da lei contra os herdeiros de Antonio José Pinto.

Santo Antonio

O usofructo da casa de pedra e cal n. 3 á rua 24 de Maio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros avaliada por um 1:200$000, contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.
Dois fiteiros envidraçados, um balcão e 1 machina de imprimir jornal, existentes no predio n. 37 á rua Duque de Caxias, avaliadas por 2:000$000, contra Luiz Ceciliano de França.

Afogados

A casa de taipa s/n no Sancho, com 1 porta e 1 janella de frente, uma porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Celestino Alves da Guarda.
A casa de taipa n. 7 á rua Dr. José Osorio com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, contra Antonio Vicente Ferreira, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 4 no 1.º becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 350$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonia Maria da Paz.
A casa de pedra e cal n. 208, estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, quarto e cozinha externa, medindo de frente cinco metros e dez centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abata da lei por ser a 2.ª praça contra Joanna Baptista Feitosa.
A casa de taipa n. 32 á travessa dos Remedios, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 dita estreita, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Manoel do Espirito Santo.
A casa de taipa n. 24 á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Alice.
A casa de taipa n. 26 no Paul, estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia coberta de telha com avriamento para fazer farinha; tem 2 salas, 1 quarto, e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser 2.ª praça, contra Claudina.
A casa de taipa n. 40 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Amelia.
A casa de taipa em terreno foreiro á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 157 B, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.
A casa de taipa n. 157 C, em tudo igual a de n. 157 B, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Baptista Vianna.
A casa de taipa em terreno foreiro e em ruinas á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 244, com 1 porta e 2 janellas de frente e cozinha externa medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, contra Francellina Maria dos Santos e Silva.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de maio do anno de 1904. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.
Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904.
– O secretario, *Alfredo Freyre.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feita da fazenda do Estado em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 27 de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.
A casa de taipa, sem numero, no Toque, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 82 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Marianna Francisco de Souza, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Os moveis existentes á rua do Vigario Tenorio n. 5, que são os seguintes: 2 carteiras de amarello, 1 balcão de amarello, 1 repartimento de amarello, 1 relogio e 2 cadeiras de amarello, avaliados por 180$000, pertencente a Pedro Pinto de Lemos.
A casa de taipa, sem numero, coberta de telhas, á 1.ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Os moveis existentes no Largo da Republica n. 9, constando de 1 armação, balcão e 1 mesa de amarello, avaliados por 150$000, pertencente a Manoel de Freitas, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 30, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Domingos Ribeiro da Silva.
Os moveis existentes no predio n. 18, á rua do Commercio, constando de 1 mesa grande com secretária, 1 cadeira de balanço, franceza, 1 dita de braço, 4 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 lavatorio, 1 banca de amarello, pertencente a Vicente de Albuquerque & C.
A casa de taipa n. 1, á rua do Dr. José Osorio, freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
O sobrado de 2 andares e sotão n. 56, á rua Marquez de Olinda, com 5 portas de frente no pavimento terreo em salão, medindo de frente no pavimento terreo 8 metros e 00 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente á capella dos Prazeres, com o abatimento da lei por ser a 3.ª praça.
A casa de taipa n. 45 A, sita no Largo dos Remedios, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel de Lima.
A casa de taipa n. 4, sita em Sant'Anna de Dentro, tendo 2 janellas num oitão e 1 alpendre na frente, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Dias Correia, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 25, á rua da Conceição, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Tertuliano Gomes de Souza.
A casa de taipa n. 21, sita á rua da Conceição, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Olympia de Mello Braga.
E para constar lavrou-se o edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de maio de 1904.
Subscrevo e assigno—O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa e noticia do presente edital tiver que, na audiencia de 19 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, irão á praça para serem arrematadas por quem maior lance offerecer, as partes que no engenho Parnaso possuem Graciano de Mello Azedo, de seis contos de réis e d. Maria de Mello Barretto Coutinho, de treze contos oitocentos e dez réis, no valor total de quarenta contos, cujo engenho situado no 1.º districto deste municipio limita-se ao sul com as propriedades Cafuty, Rollo e Paquevira de baixo; ao Nascente com Paquevira de cima, ao Norte com as propriedades Araujo, Panorama e Espada ou Convales e ao Poente com o engenho Firmeza, comprehendendo edificios, terrenos e tudo mais que nelle se contém. E vão á praça ditos bens penhorados a Graciano e á d. Maria para pagamento da execução que lhes move o major Antonio Barretto Coutinho da Silveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 28 de Abril de 1904. Eu, Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellado com uma estampilha de 300 réis e outra de cem réis, competentemente inutilizadas.
Nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, dou fé.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

Correio Geral

REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido as pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL N. 99

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de março de 1904.
Faço saber aos srs. professores de 2.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Nazareth, vaga pela remoção do professor Manoel Lopes da Paz para a da Varzea, na freguezia de Afogados, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do regulamento de 18 de julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.
O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto do 2.º districto criminal presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.
Faz saber que tendo designado o dia 16 de junho proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 juizes de facto, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

BOA-VISTA

Olympio Jeronymo Rabello.
Otton Pereira do Rego.
Domingos Bandeira Mendes da Silva.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço da Silva.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Dr. Alfredo de Albuquerque Gaspar.
Luiz Bezerra dos Santos.
Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
João Machado Botelho de Figueiredo.
João Carlos Mendes.
Antonio José Pereira Braga.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Custodio José Alves Guimarães.
José de Oliveira Mello.
Eustorgio Austricliano de Britto Macedo.
Gustavo Alberto de Britto.
Victoriano de Aragão Ebla.

S. JOSÉ

Francisco Ignacio de Moura Gondim

AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
João Marcolino Ferreira.
Alberto Saraiva Arrouxellas Galvão.
Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

POÇO

Manoel Machado Brandão.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Bernardes da Gama.

GRAÇA

Elesbão Capitulino M. Ribeiro.
João Carlos Pinto.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

VARZEA

Antonio Joaquim Carneiro Lins.

E a todos e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Tambem se remetterão iguaes aos juizes de direito para publical-os e fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Serão chamados para serem submettidos a julgamento na presente sessão do jury, os réos affiançados José Maria Pereira e Francisco José Ribeiro (ausente), Antonio da Silva Nunes, conhecido por Tonico Neves, Leonidas de Queiroz Lima e Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque.
Recife, 16 de maio de 1904.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladaz todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª directoria

ARRENDAMENTO DA USINA FREI CANECA

De ordem do exm. sr. dr. Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 656 de 6 do corrente mez, serão recebidas nesta Repartição, até o dia 25, tambem do corrente, a 1 hora da tarde, propostas para o arrendamento da Usina denominada Frei Caneca, sita no Municipio de Palmares, de accôrdo com as clausulas abaixo especificadas:
1.ª. O arrendamento comprehende a Usina «Frei Caneca» e suas propriedades annexas com os edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante, terrenos de plantação, mattas, etc.
2.ª. O prazo do arrendamento será de seis annos a contar de 1 de junho do corrente anno, devendo terminar em 30 de maio de 1910 quanto aos terrenos de plantação e em 30 de junho de 1911 quanto aos edificios, machinismos, utensilios, linhas ferreas, material rodante etc.
3.ª. Ficam excluidos do arrendamento a area e os edificios de que o Governo necessitar para o funccionamento do collegio ali existente, assim como todo o gado de trabalho e de criação e outros quaesquer animaes existentes, tanto na Usina como nas fazendas pertencentes á mesma e bem assim os terrenos destinados á criação ou solta e que não se acham annexos á Usina, cuja safra pendente de côrte fica como propriedade do Estado.
4.ª Cada proponente depositará no Thesouro do Estado, mediante guia extrahida por esta Repartição, uma caução de 3.000$000, a qual poderá ser feita em dinheiro, apolices federaes, estaduaes ou municipaes.
5.ª. Para a assignatura do contracto e como garantia do arrendamento, o arrendatario depositará no Thesouro do Estado uma caução correspondente a dois annos de arrendamento, em dinheiro, apolices federaes, estaduaes, municipaes ou lettras de commerciantes, a juizo do Governo, devendo completar dita caução de dois annos cada vez que um anno se vencer e fôr a caução desfalcada pelo pagamento do anno vencido.
6.ª. A caução de que trata a clausula anterior considerar-se-á vencida desde que houver falta de pagamento de qualquer anno vencido, revertendo a mesma caução para o Thesouro e perdendo o arrendatario o direito ao tempo que faltar para terminar o mesmo arrendamento, sem indemnização de especie alguma, salvo o direito de tirar a safra pendente do côrte.
7.ª. O arrendatario obriga-se a conservar todos os edificios, machinismos, utensilios, material rodante, linhas ferreas e o mais que receber e a entregar tudo em perfeito estado no fim do prazo do arrendamento, de accôrdo com a relação que lhe será entregue, não podendo sob pretexto algum recusar-se á entrega de qualquer machina ou peça fixa ou movel que tiver recebido, de accôrdo com a mesma relação.
8.ª O arrendatario não poderá damnificar as mattas existentes nos terrenos da Usina e nas propriedades que lhe são annexas ou dependentes, não podendo utilizar-se d'ellas para negocio, sob pena de multas que serão estabelecidas no contracto e que lhe serão impostas pelo Governo do Estado e pagas pela caução que será logo completada. Para combustivel o arrendatario só poderá se utilizar das madeiras inferiores.
9.ª No caso de que o arrendatario não complete a caução no prazo que lhe fôr determinado será considerado o contracto rescindido, sem direito á indemnização alguma.
10.ª Toda e qualquer obra nova ou modificação que o arrendatario fizer na Usina ou em suas dependencias, correrá exclusivamente por sua conta e sem direito á indemnização alguma, bem assim os reparos que forem feitos nas machinas, locomotivas, carros, linhas ferreas e edificios para o bom funccionamento da fabrica e suas dependencias, salvo precedendo accôrdo ou autorização do Governo do Estado.
11.ª Fica reservado ao Governo o direito de fiscalização sempre que julgar conveniente sobre a Usina e suas dependencias.
12.ª O arrendatario receberá 1.200 carros de cem feixes de oito a nove cannas para fundar a 1.ª safra, obrigando-se a restituir no fim do arrendamento a mesma quantidade de sementes ou seu equivalente em dinheiro.
13.ª Ao arrendatario é expressamente prohibido transferir o arrendamento sem autorização do Governo do Estado.
14.ª No contracto serão estabelecidas multas que variarão de 50$000 á 1:000$000, devendo o recolhimento das mesmas multas ser feito de accôrdo com as clausulas 8.ª e 9.ª.
15.ª O Governo reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer mais vantajosa, podendo recusar todas.
16.ª Perderá o direito á restituição da caução de que trata a clausula 4.ª o proponente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.
17.ª As propostas deverão ser entregues dentro do prazo estipulado n'este Edital em cartas fechadas convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.ª As condições para a execução do arrendamento de que se trata.
2.ª Indicação da residencia do proponente.
3.ª Comprovação de idoneidade para executar restrictamente o contracto.
18.ª Não serão acceitas as propostas:
1.ª Organizadas em desaccôrdo com o presente Edital.
2.ª Baseadas em dados de outros proponentes.
19.ª Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 10 de Maio de 1904.
J. Saboya,
DIRECTOR GERAL INTERINO.

EDITAL N. 100

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 18 DE MAIO DE 1904.

Faço saber ao sr. Manoel Lopes da Paz, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, para a qual foi removido em virtude de portaria de hontem do exm. sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de maio de 1904.

De ordem do sr. dr. inspector geral, chamo attenção dos srs. medicos para os arts. 51 e 52 do regulamento de Hygiene abaixo transcriptos.
Art. 51. O medico que primeiro verificar em doente de que trate algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario do districto ou a Inspectoria de Hygiene.
Art. 52. São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do art. precedente: A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampão diphteria e peste bubonica.
Além destas fica tambem considerada como tal para os effeitos do art. 51 citado, a dysenteria por ser no momento actual a molestia que reina epidemicamente.—*J. Cruz Cordeiro,* secretario.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.º As condições para execução do serviço de que se trata;
2.º Indicação da residencia do proponente;
3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão acceitas as propostas:
1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.º Baseadas em dados de outros proponentes.
3.º Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.—Director interino.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

O cidadão Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, presidente da 1.ª commissão do alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo; cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão o escrevi em 21 de abril de 1904.
Manoel I. B. do Amaral.

COMMERCIO

18 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por mil réis do Banco.
Idem sobre Pariz á vista 805 rs. o franco do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/32, sendo a mesma adopata para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, foi conservada a taxa de abertura até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	5$400
Somenos	3$800	a	3$200
Mascavados	2$100	a	2$100
Brutos seccos	2$900	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

Cota-se este producto a 18$500 os 15 kils. sem constar negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o kilo, conforme o peso.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 reis o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o maio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$800 a 4$000 e a de mangabeira a 3$900, vendida o kil. conforme a qualidade.
Caroço de algodão, cota-se a 850 rs. os 15 kils. nominal.
Cêra de carnaúba, vendida de primeira qualidade a 40$000, e de segunda a 36$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.
Milho, foi vendido este artigo de 160 a 180 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se a de Porto Alegre a 11$500 e a de Santa Catharina, cota-se a 12$500 o sacco com 45 kils. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 18

Para o exterior carregaram:

No vapor *Tupy,* para Pará: Taborda & C., 100/2, 40/4 barricas e 50 scs. 14730 kils. de assucar branco; Luiz Guimarães Junior & C., 220/2 barricas e 78 scs. 24390 kils. de assucar branco; A. Jovino da Fonseca, 50/2 e 100/4 barricas 10250 kils. de assucar branco; Amorim Fernandes & C., 50/2, 150/4 e 100/8 barricas 16675 kils. de assucar branco.
No vapor *Fortaleza,* para Rio de Janeiro: Companhia de Drogas, 3 vols. 26 lits. de vinho medicinal; Pereira Carneiro & C., 1 cx. 160 pes de parasitas; Thomaz Beltrão, 857 scs. 51420 kils. de assucar branco e 166 scs. 9960 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Santo Amaro,* para Camocim: Pereira Carneiro & C., 50 scs. 3750 kils. de assucar mascavado; Amorim Fernandes & C., 10 scs. 750 kils. de assucar branco e 70 scs. 5250 kils. de assucar mascavado.
No hiate *Itajahy,* para Parahyba: Dubeux & C., 10 cxs. 400 kils. de cebolas; Antonio Cruz & C., 15 barris 1260 lits. de vinagre.
No cutter *Lidador,* para Natal: Dubeux & C., 10 barris 400 lits. de vinagre.
No cutter *Luizinha,* para Natal: Dubeux & C., 4 cxs. 56 kils. de velas.
Na barcaça *Aurea,* para Aracaty: Pereira Carneiro & C., 20 cxs. 560 kils. de sabão.
Na barcaça *Divina,* para Maceió: Fonseca Irmãos & C., 150 cxs. 3300 kils. de sabão.
Na barcaça *Veremos,* para Parahyba: Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 6600 kils. sabão.
Na barcaça *Varzim,* para Porto Calvo: Mendonça Santos & C., 3 fardos 113 kils. de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até dia 17	706.945$154
Idem do dia 18	31.890$708
	738.836$062

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até dia 17	104.311$030
Dia 18:	
Diversos impostos	3.560$168
Exportação	4.185$726
	112.057$824

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17	2.303$948

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entradas de depositos	60.981$000
Sahidas idem, idem	16.839$000
Saldo recolhido á delegacia	44.142$000
A pagar de liquidações e por conta	421$404

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 16	73.701$835
Idem do dia 17	6.727$230
	80.429$065

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Una, do norte, hoje.
Thames, da Europa hoje.
Salinas, do norte hoje.
Camocim, do sul amanhã.
Titian, do sul a 21.
Orita, do sul a 21.
Espirito Santo, do norte a 21.
Alagoas, do sul a 21.
Assu, do sul a 22.
Beberibe, do sul a 22.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa a 23.
S. Francisco, do sul a 24.
Navigator, de Liverpool a 24.
Itahy, do sul a 24.
Chili, da Europa a 26.
Erlangen, do sul a 25.
Maranhão, do norte a 27.
Nile, do sul a 28.
Wittemberg, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

B. Ayres e esc. *Thames,* hoje ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot,* hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita,* a 21 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Titian,* a 21 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo,* a 21 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alagoas,* a 21 ás 4 horas.
Fernando *Una,* a 21 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Eitel Friedrick,* a 24 ás 4 h.
Amarração e esc. *Beberibe,* a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Erlangen,* a 27 ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão,* a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili,* a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile,* a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Wittemberg,* a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Tupy,* varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe,* vazio.
Vapor nacional *Sinimbú,* v. generos.
Vapor nacional *Itaqui,* v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza,* v. generos.
Vapor inglez *Heliades,* v. generos.
Vapor inglez *Orion,* varios generos.
Vapor inglez *Teviot,* varios generos.
Vapor allemão *Capri,* varios generos.
Palhabote nacional *Helena,* xarque.
Patacho nacional *Rival,* xarque.
Escuna nacional *D. Thereza,* v. generos.
Lugre nacional *Temerario,* vazio.
Lugre inglez *Belle of the Exe,* bacalhão.
Barca norueguense *Possidon,* carvão.
Barca ingleza *Carpasian,* bacalhão.

DIA 18.—ENTRADAS

Nova York e esc., 22 dias, vapor allemão *Capri,* de 1299 tons, commandante H. Schuldt, equipagem 31, carga varios generos: a Henry Forster & C.
Antuerpia e esc., 26 dias, vapor inglez *Teviot,* de 2107 tons., commandante C. Langmaid, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim & Irmãos & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Nova York, 12 1/2 dias, vapor inglez *Byron,* de 2536 tons., commandante A. Codegan, equipagem 60, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SAHIDA

Mossoró, vapor nl. *Itaqui,* commandante R. Templar, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Santos e esc., vapor inglez *Byron,* commandante A. Cadogan, carga v. generos.

Cedulas a recolher

Como se sabe, está prorogado irrevogavelmente até 30 do mez de junho proximo o prazo para recolhimento, sem desconto, de notas do thesouro e bilhetes de bancos.
As notas do thesouro são estas: de 500$, da 6.ª estampa; de 200$, 100$ e 50$ da 7.ª e 200$ e 20$ da 8.ª estampa.
Os bilhetes são dos seguintes bancos: Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Estados-Unidos do Brazil, Emissor da Bahia, Banco da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de São Paulo, Nacional do Brazil, Banco do Brazil, nova emissão, Republica dos Estados Unidos do Brazil e Republica do Brazil.
Convém notar que as cedulas de 100$ da 5.ª estampa (Imperio do Brazil), sem carimbo de Banco, nada valem; com o carimbo têm o valor integral, havendo, entretanto, apparecido algumas com o carimbo falsificado.
As de 100$, da 6.ª estampa, não têm valor nenhum.
As de 50$ da 6.ª estampa *sem carimbo* soffrem o desconto de 50 %, *com o carimbo* têm o valor integral, havendo apparecido tambem algumas com o carimbo falsificado.

ILLEGIVEL